

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

## FAPESB

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	4
<b>2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR</b>	7
2.1 ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS	7
2.2 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS	11
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	17
2.4 AUXÍLIO-TESE	19
2.5 AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO	22
2.6 PROJETO DE PESQUISA	24
2.7 PROJETO DE DOUTORADO	28
2.8 PROJETO DE MESTRADO	30
<b>3 DEMANDA INDUZIDA</b>	16
3.1 PROGRAMA DE BOLSAS	36
3.2 PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA	51
3.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	61
3.4 PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA – PRODOC	62
3.5 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	67
<b>3.5.1 Editais temáticos</b>	67
<b>3.5.2 Programa pesquisa para o SUS</b>	75
3.6 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS ENGENHARIAS NO ESTADO DA BAHIA – PROCEDE	80
3.7 PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO	80
<b>3.7.1 Programa Juro Zero</b>	81
<b>3.7.2 Edital Bahia Inovação PAPPE</b>	82
<b>3.7.3 Rede de Empreendedorismo</b>	91
<b>3.7.4 Empreendedor Social</b>	92
<b>3.7.5 REPITec</b>	93

<b>4 PROJETOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>93</b>
4.1 ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL's)	93
4.2 PARCERIA COM A FINEP	95
4.3 REDE BAIANA DE POLINIZADORES	96
4.4 POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	97
4.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	102
<b>5 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA</b>	<b>104</b>
<b>6 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>109</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo primordial deste relatório é prestar contas à sociedade baiana das atividades desempenhadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Fapesb no exercício de 2007, demonstrando como foram investidos os recursos nos seus principais Programas.

Neste primeiro ano de gestão, a nova Diretoria da Fapesb priorizou a reorganização administrativo-financeira da Fundação, empreendendo esforços para a consolidação e o fortalecimento da base de ciência, tecnologia e inovação do Estado, através do apoio à formação de recursos humanos e ao fomento às atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Em 2007, a Diretoria de Inovação da Fapesb, criada em 2006, foi efetivamente instituída com a finalidade de coordenar, supervisionar, executar, controlar e avaliar as atividades de fomento à tecnologia e inovação da Fundação. Além de dar especial atenção ao segmento acadêmico, a Fapesb atuou no segmento empresarial por acreditar que a tecnologia é um elemento de qualificação do setor produtivo e de propulsão de sua competitividade, com conseqüentes ganhos econômicos e sociais para o Estado.

Neste exercício a Fapesb elaborou o seu Plano Plurianual – PPA – para o quadriênio 2008-2011, de caráter participativo, buscando integrar as diferentes ações do Governo do Estado da Bahia.

A Fapesb completou em 27 de agosto de 2007, 06 anos de existência, realizando uma semana comemorativa, aberta ao público, na qual foram realizadas diversas palestras nas áreas de meio ambiente, ensino das ciências, inovação e pesquisa nas empresas e pesquisa e desenvolvimento, contando com a participação do presidente da FINEP, Dr. Luis Fernandes e do presidente do CNPq, Dr. Marco Antônio Zago.

Nesta semana comemorativa, a Fapesb lançou dois editais temáticos de vulto, o Edital de Educação Básica e o Edital do Semi-árido. O primeiro, no valor de R\$ 3 milhões de reais, foi lançado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, e é voltado para apoio a projetos com foco nos Sistemas Públicos de Ensino. O segundo, também no valor de

R\$ 3 milhões de reais, em parceria com a Casa Civil através do Fundo Estadual de Erradicação e Combate à Pobreza e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, com o objetivo de contribuir para a produção de conhecimento científico sobre o semi-árido baiano e/ou para o desenvolvimento de soluções inovadoras que tenham como objetivo a melhoria das condições de vida da população dessa região.

Ainda em 2007, a Fapesb, juntamente com a SECTI, a Casa Civil e a Procuradoria do Estado, participou da construção da minuta da Lei de Inovação estadual, com o intuito de regulamentar ações referentes ao processo de inovação tecnológica desenvolvidas por organizações da administração pública estadual e dos pesquisadores a elas vinculados, bem como com vistas a estabelecer medidas de incentivo à inovação tecnológica nos ambientes acadêmicos e empresariais. Visando aperfeiçoá-la através de discussão com a comunidade, a referida minuta encontra-se disponível no Portal da Fapesb.

Vale destacar que no ano de 2007, atendendo a uma chamada pública da FINEP, a Fapesb e os demais parceiros elaboraram uma proposta denominada Projeto Estruturante para o Estado da Bahia. Trata-se de um projeto concebido como estratégia para o funcionamento do Parque Tecnológico de Salvador, com repercussão para os pólos industriais do Estado, contribuindo dessa maneira para a estruturação do sistema baiano de ciência, tecnologia e inovação em consonância com o sistema nacional de CT&I. Além disso, a Fapesb incorporou ao Programa Bahia Inovação mais uma ação, o Programa de Pesquisadores nas Empresas – RHAE, em parceria com o CNPq.

A Fapesb passou a integrar neste exercício dois importantes conselhos: o Conselho do Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica – INOVATEC – que tem como objetivo promover o desenvolvimento da economia baiana, através de investimentos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação e, por iniciativa do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Ildes Ferreira, o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONCITEC.

Constituiu ação prioritária da Fundação neste exercício, o apoio financeiro a programas e projetos que possibilitem o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, priorizando os dois Eixos de Desenvolvimento – Desenvolvimento Social Focando Educação e Saúde com Equidade e Crescimento Econômico com Geração de Emprego e Distribuição de Renda.

Inseridas nesta ação, estão seus oito Programas: Programa de Apoio Regular, Programa de Bolsas, Programa de Fixação de Doutores – PRODOC, Programa de Infra-estrutura, Programa de Cooperação Internacional, Programa Bahia Inovação e Programa de Políticas Públicas (Editais Temáticos e Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – SUS). Além disso, a Fapesb apoiou em 2007 projetos em áreas consideradas estratégicas pela política de CT&I para o pleno desenvolvimento do Estado da Bahia e a sua Diretoria Científica reorganizou as Câmaras de Assessoramento com a criação de 03 novas câmaras: multidisciplinar, de inovação e superior.

A avaliação do exercício de 2007 é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, do pagamento de todos os compromissos assumidos, da execução integral do orçamento, da manutenção e ampliação das parcerias, do lançamento de importantes editais, dentre outros.

Todos os ganhos devem ser compartilhados com o Conselho Curador da Fapesb, que se destacou pela construção de uma relação harmônica e atuação competente, culminando em muitas das conquistas atuais; com os colaboradores que integram o quadro da Fundação e não mediram esforços para a superação de todas as dificuldades encontradas e o para o cumprimento das metas estabelecidas; com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, os demais órgãos governamentais e os parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

## **2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR**

Destina-se a atender às demandas espontâneas da comunidade acadêmica, de acordo com as prioridades estaduais, obedecendo a um calendário previamente estabelecido. A seguir são apresentadas as modalidades que integram este programa.

### **2.1 ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS**

Destina-se a apoiar, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica para o Estado, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e sociedades científicas sediados no Estado da Bahia.

Os pedidos para organização de reunião científica encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 20 mil reais, sendo financiáveis os itens passagens aéreas, publicação de anais, material gráfico, hospedagem, aluguel de veículo para traslado de participantes, tradução simultânea e serviços de terceiros (tradução, digitação etc.). Os agentes financiadores deste programa são a FAPESB/SECTI e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Em 2007, a Fapesb apoiou a realização de 79 eventos (65% das solicitações recebidas), investindo recursos no montante de R\$ 565.906,30 (quinhentos e sessenta e cinco mil, novecentos e seis reais e trinta centavos), o que representou 38% do valor solicitado, possibilitando a 27 instituições a realização de eventos de natureza local e, até mesmo, internacional, desde que sediados no Estado da Bahia. As áreas que receberam maior volume de recursos foram as de Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, cada uma com 24% do total de recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação de demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 1**  
**ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	47	35	74	667.261,39	293.108,63	44
UFRB	3	2	67	50.064,30	8.070,00	16
UNEB	14	7	50	156.812,27	38.549,00	25
UESC	16	9	56	145.652,58	44.601,66	31
UEFS	9	7	78	91.773,12	51.237,40	56
UESB	6	5	83	70.665,25	33.340,00	47
UCSAL	3	2	67	25.797,03	4.609,24	18
UNIFACS	1	1	100	1.500,00	0,00	0
UNIME	1	1	100	18.123,65	10.000,00	55
FTC	1	0	0	7.230,00	0,00	0
FTE	1	0	0	7,50	0,00	0
Faculdade Maria Milza	1	0	0	8.840,00	0,00	0
Faculdade Dois de Julho	1	0	0	6.803,80	0,00	0
CEFET	4	1	25	47.982,28	5.000,00	10
EMBRAPA	1	1	100	10.976,00	4.000,00	36
FIOCRUZ	2	2	100	39.250,00	17.391,65	44
SENAI	1	1	100	19.998,00	6.000,00	30
FBDC	1	1	100	19.900,00	10.000,00	50
Fundação Organização Científica e Estudos Materiais	1	0	0	13.334,00	0,00	0
IFG	1	0	0	19.128,24	0,00	0
SBI	1	1	100	11.097,00	5.000,00	45
SMV	1	1	100	19.998,72	19.998,72	100
Bios Saúde	1	0	0	7.251,00	0,00	0
ABENO	1	1	100	16.689,04	5.000,00	30
Associação Baiana de Patologia Cervical Uterina e Coloscopia	1	1	100	19.938,00	10.000,00	50
Clínica Pró-face	1	0	0	10.800,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>79</b>	<b>65</b>	<b>1.506.873,17</b>	<b>565.906,30</b>	<b>38</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

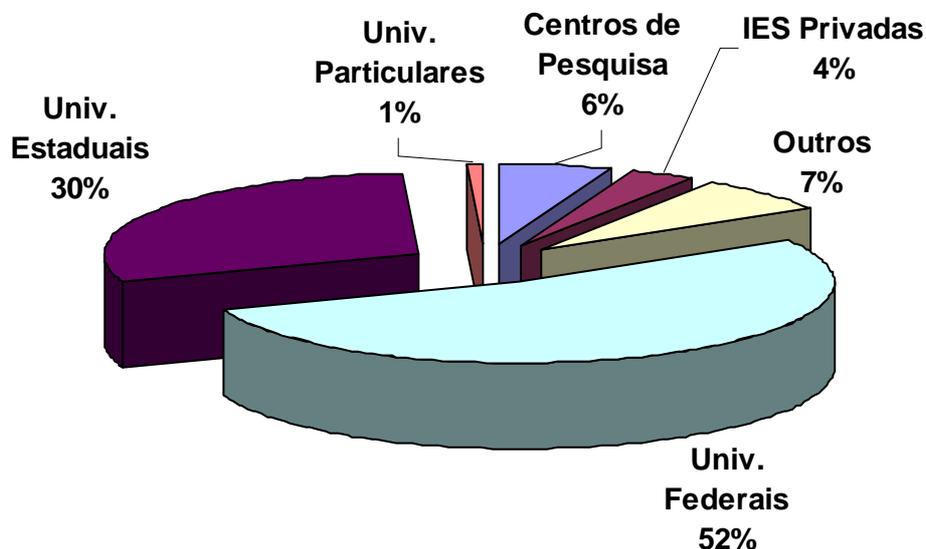
**TABELA 2**  
**ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO**  
**PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Recursos			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total
Ciências Agrárias	5	5	100	61.491,16	38.773,38	63	7
Ciências Biológicas	11	6	55	111.948,44	39.990,00	36	7
Ciências da Saúde	22	15	68	315.190,55	135.827,63	43	24
Ciências Exatas e da Terra	10	7	70	93.789,62	51.425,00	55	9
Ciências Humanas	28	21	75	363.096,93	133.381,65	37	24
Ciências Sociais Aplicadas	13	8	62	138.591,34	53.800,00	39	10
Engenharias	5	3	60	53.296,28	10.552,40	20	2
Linguística, Letras e Artes	15	10	67	195.725,66	73.299,24	37	13
Outros	12	4	33	173.743,19	28.857,00	17	5
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>79</b>	<b>65</b>	<b>1.506.873,17</b>	<b>565.906,30</b>	<b>38</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

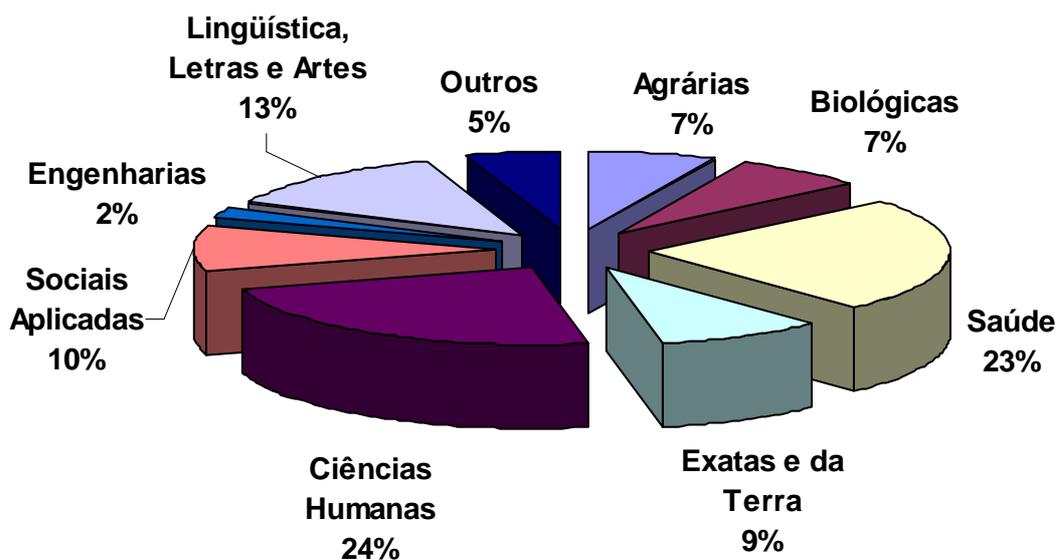
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 1**  
**ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 2**  
**ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.2 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS

Destina-se a financiar passagens aéreas para a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria. A Fapesb financia apenas o item passagem aérea.

Em 2007, a Fapesb investiu recursos no montante de R\$ 190.268,66 (cento e noventa mil, duzentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos) possibilitando a 121 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior. Foram concedidos quase R\$ 73 mil reais (34% do valor solicitado) para participação em 75 reuniões científicas nacionais, sendo que a área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Biológicas (27% do total). Os valores destinados à participação em reuniões internacionais foram da ordem de R\$ 118 mil reais (20% do valor solicitado) para participação em 46 eventos, sendo que as áreas de Ciências da Saúde e de Ciências Exatas e da Terra (cada uma com 15% do total de recursos), seguida das áreas de Ciências Agrárias e de Ciências Humanas (cada uma com 14% do total de recursos), foram as mais apoiadas. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 3**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	74	22	30	70.406,68	23.319,61	33
UFRB	5	3	60	4.656,32	2.178,08	47
UNEB	18	5	28	16.748,04	3.711,04	22
UESC	29	11	38	38.516,60	12.792,68	33
UEFS	41	13	32	38.444,46	9.697,20	25
UESB	14	8	57	14.518,48	8.150,26	56
UCSAL	8	2	25	3.406,48	1.926,48	57
UNIFACS	11	3	27	10.250,00	2.689,64	26
FTC	1	0	0	427,24	0,00	0
Faculdade Delta	1	0	0	1.275,00	0,00	0
FJA	1	0	0	1.500,00	0,00	0
FVC	1	0	0	778,00	0,00	0
CEFET	2	2	100	2.342,04	2.662,28	114
EMBRAPA	1	1	100	1.500,00	1.584,04	106
FIOCRUZ	10	5	50	4.600,48	3.831,20	83
SENAI	1	0	0	300,00	0,00	0
FBDC	1	0	0	900,00	0,00	0
SEC	2	0	0	2500,00	0,00	0
CEPLAC	1	0	0	1.449,00	0,00	0
Outras	2	0	0	713,04	0,00	0
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>75</b>	<b>33</b>	<b>215.231,86</b>	<b>72.542,51</b>	<b>34</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

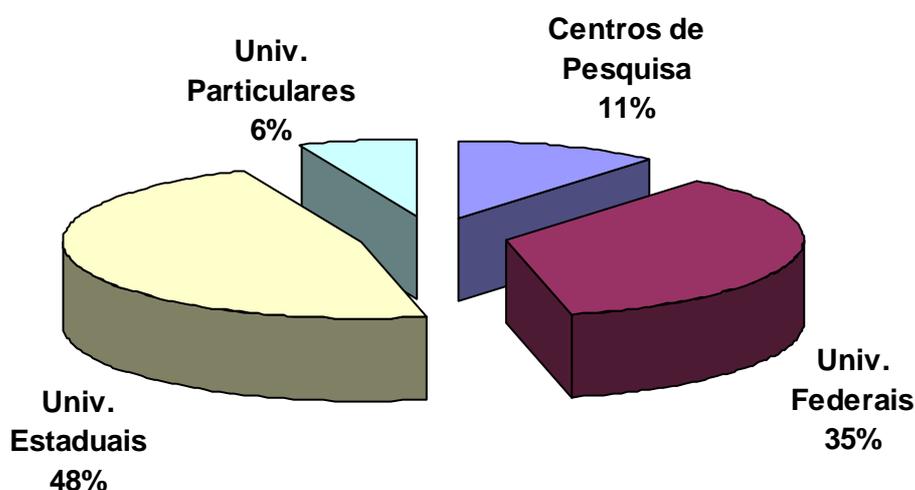
**TABELA 4**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Recursos			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./ Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	31	12	39	39.848,84	11.839,23	30	16
Ciências Biológicas	61	20	33	43.408,84	19.366,57	45	27
Ciências da Saúde	15	8	53	16.739,78	7165,42	43	10
Ciências Exatas e da Terra	19	8	42	18.964,52	7.955,23	42	11
Ciências Humanas	56	14	25	56.201,68	12.501,42	22	17
Ciências Sociais Aplicadas	15	6	40	12.931,48	5.166,24	40	7
Engenharias	16	4	25	15.612,76	4.963,68	32	7
Linguística, Letras e Artes	9	2	22	9.367,76	2.426,48	26	3
Outras	2	1	50	2.156,20	1.158,24	54	2
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>75</b>	<b>33</b>	<b>215.231,86</b>	<b>72.542,51</b>	<b>34</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

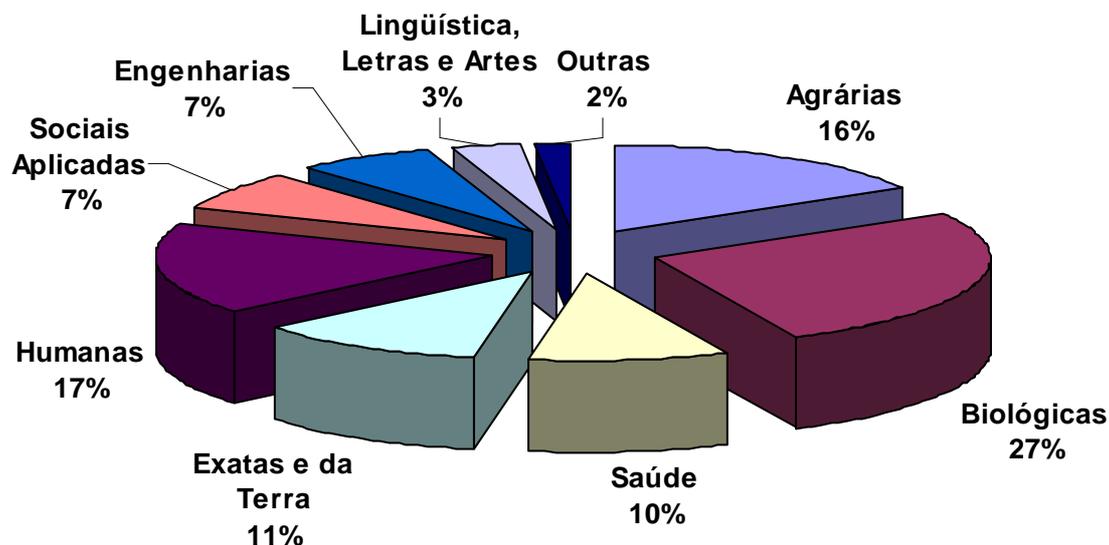
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 3**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE**  
**INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 4**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA NACIONAL - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**TABELA 5**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	87	25	29	247.784,97	62.171,95	25
UFRB	7	1	14	24.245,26	2.995,25	12
UNEB	15	3	20	28.918,43	10.087,42	35
UESC	27	5	19	78.428,56	14.453,48	18
UEFS	19	5	26	69.380,11	13.314,51	19
UESB	12	2	17	23.510,82	4.737,99	20
UCSAL	3	0	0	7.354,04	0,00	0
UNIFACS	10	4	40	37.356,06	5.483,43	15
Faculdade Área 1	1	0	0	3.600,00	0,00	0
FTC	1	0	0	3.300,00	0,00	0
FSBA	1	0	0	3.000,00	0,00	0
FJA	1	0	0	407,24	0,00	0
FAN	1	0	0	1.863,96	0,00	0
FCA	1	0	0	2.800,00	0,00	0

continua

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UNIME	1	0	0	2.816,16	0,00	0
CEFET	1	0	0	5.400,00	0,00	0
EMBRAPA	3	0	0	10.920,00	0,00	0
FIOCRUZ	3	0	0	6.222,77	0,00	0
SENAI	4	0	0	10.604,83	0,00	0
FBDC	2	1	50	6.358,80	4.482,12	70
SECOMP	1	0	0	2.485,70	0,00	0
SESAB	1	0	0	2.800,00	0,00	0
Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento	1	0	0	6.000,00	0,00	0
Outras	2	0	0	7100	0,00	0
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>46</b>	<b>22</b>	<b>592.657,71</b>	<b>117.726,15</b>	<b>20</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

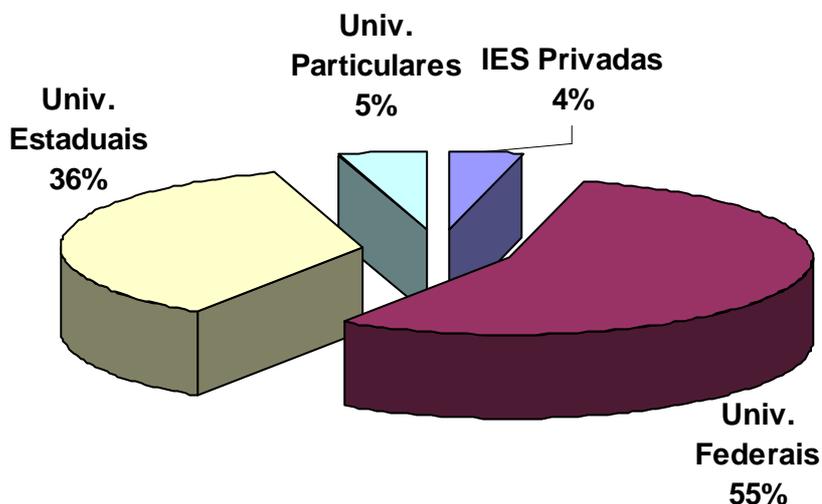
**TABELA 6**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Recursos			% do Total
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	
Ciências Agrárias	16	7	44	44.268,92	16.941,75	38	14
Ciências Biológicas	25	5	20	86.348,65	13.611,44	16	12
Ciências da Saúde	23	5	22	68.504,47	18.099,46	26	15
Ciências Exatas e da Terra	33	6	18	91.642,92	18.199,75	20	15
Ciências Humanas	46	7	15	118.200,95	16.014,11	14	14
Ciências Sociais Aplicadas	29	6	21	88.344,91	11.853,52	13	10
Engenharias	17	3	18	50.181,87	3.576,27	7	3
Linguística, Letras e Artes	16	7	44	45.165,02	19.429,85	43	17
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>46</b>	<b>22</b>	<b>592.657,71</b>	<b>117.726,15</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

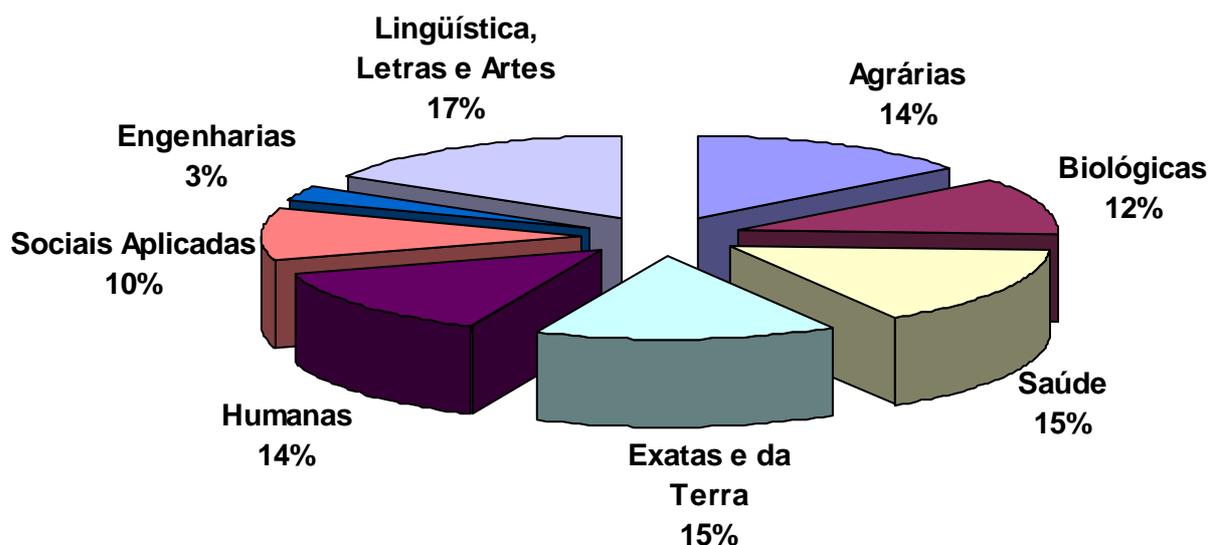
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 5**  
**PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 6**  
**PARTICIPAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Destina-se ao financiamento para a edição de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, nos diversos tipos de suporte, sendo também considerados pedidos para a produção de vídeos e CD's, resultantes de trabalhos originais realizados por pesquisadores do Estado da Bahia, com título de Doutor ou qualificação equivalente.

A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2007, recursos no montante de R\$ 64.927,00 (sessenta e quatro mil, novecentos e vinte e sete reais) financiando a publicação de 07 (sete) pesquisadores baianos. Em virtude da indisponibilidade financeira, essa modalidade foi pouco apoiada neste exercício. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 7**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	12	3	25	161.485,00	32.927,00	20
UESC	1	0	0	5.435,00	0,00	0
UEFS	3	1	33	22.225,00	12.000,00	54
UESB	2	0	0	10.000,00	0	0
UNEB	7	0	0	142.460,00	0,00	0
FTC	1	0	0	6.375,00	0,00	0
UCSal	2	2	100	18.600,00	18.570,00	100
UNIFACS	4	0	0	46.332,70	0,00	0
LOPES & LOPES ASSOCIADOS	1	0	0	4.105,00	0,00	0
SESAB	1	0	0	49.700,00	0,00	0
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CATU	1	1	100	1.430,00	1.430,00	100
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>468.147,70</b>	<b>64.927,00</b>	<b>14</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

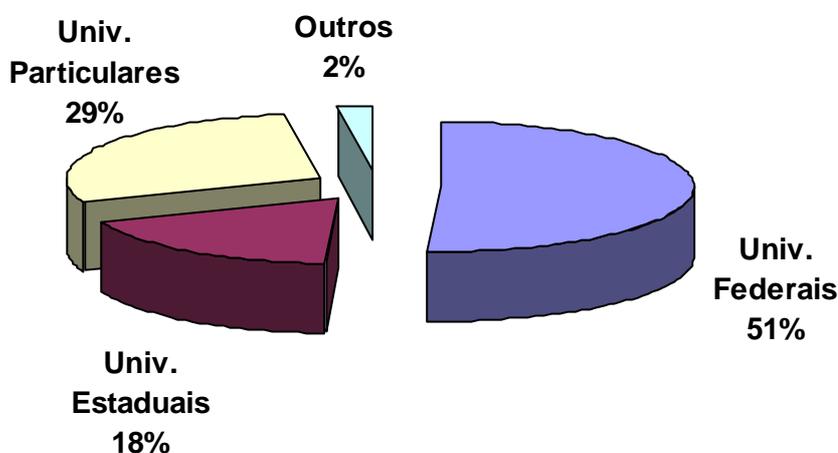
**TABELA 8**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Recursos			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total
Ciências Agrárias	1	0	0	38.030,00	0,00	0	0
Ciências Biológicas	1	0	0	5.820,00	0,00	0	0
Ciências da Saúde	2	0	0	94.967,00	0,00	0	0
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Humanas	12	2	17	178.732,00	24.990,00	14	38
Ciências Sociais Aplicadas	10	2	20	81.254,70	11.297,00	14	17
Engenharias	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Linguística, Letras e Artes	9	3	33	69.344,00	28.640,00	41	44
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>468.147,70</b>	<b>64.927,00</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

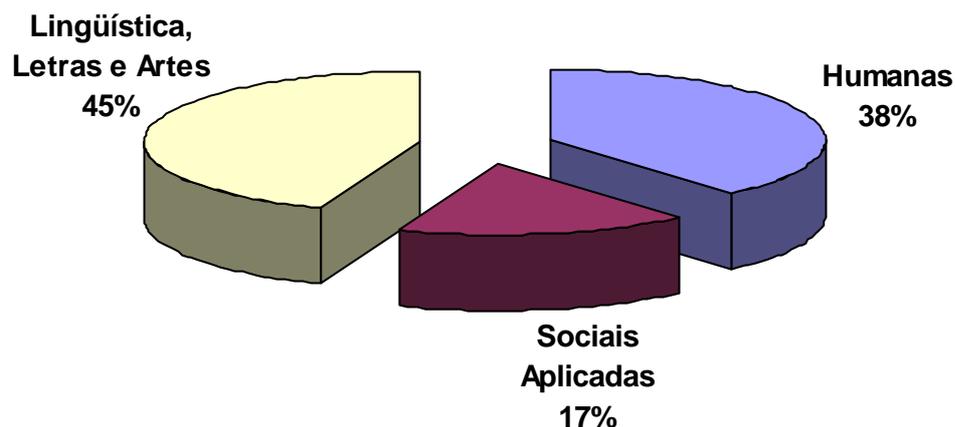
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 7**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 8**  
**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.4 AUXÍLIO-TESE

Destina-se a apoiar bolsistas da FAPESB, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de Doutorado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese.

A FAPESB investiu nesta modalidade, no ano de 2007, recursos no montante de R\$ 5.682,70 (Cinco mil, seiscentos e oitenta e dois reais e setenta centavos), contemplando 05 bolsistas de 05 instituições de ensino. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 9**  
**AUXÍLIO-TESE - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	1	1	100	1.267,00	940,00	74
UESB	3	1	33	3.751,40	1.267,00	34
UNICAMP (**)	1	1	100	1.265,00	1265,00	100
UFP (**)	1	1	100	1.267,00	1.394,00	110
FIOCRUZ	1	1	100	816,70	816,70	100
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>8.367,10</b>	<b>5.682,70</b>	<b>68</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(\*\*) Pesquisador baiano fazendo doutorado em Universidade fora do Estado da Bahia.

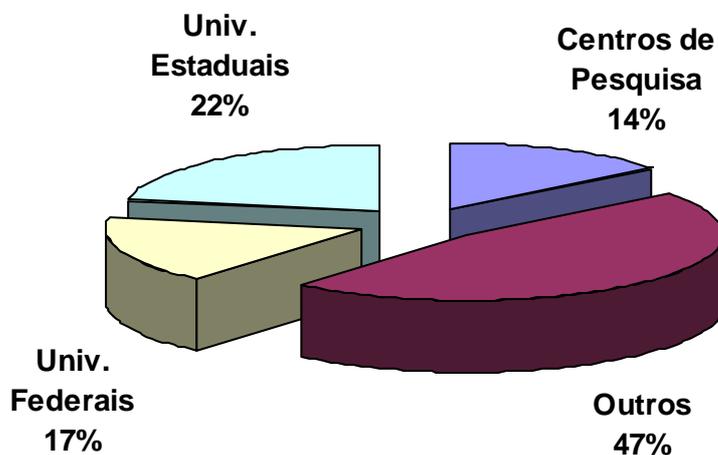
**TABELA 10**  
**AUXÍLIO-TESE - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS**  
**POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Recursos			% do Total
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	
Ciências Biológicas	1	1	100	816,70	816,70	100	14
Ciências da Saúde	1	1	100	1.265,00	1265,00	100	22
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100	1.267,00	1.394,00	110	25
Ciências Humanas	3	1	33	3.751,40	1.267,00	34	22
Linguísticas, Letras e Artes	1	1	100	1.267,00	940,00	74	17
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>8.367,10</b>	<b>5.682,70</b>	<b>68</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

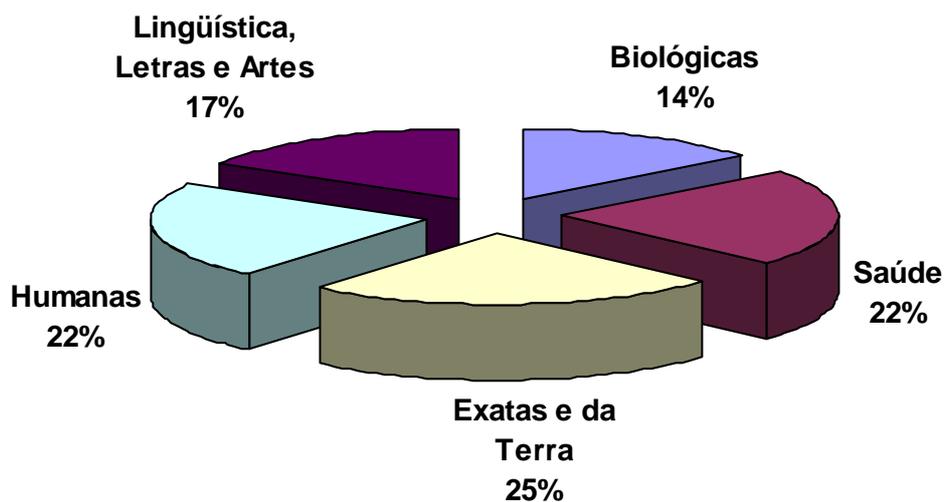
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 9**  
**AUXÍLIO-TESE - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 10**  
**AUXÍLIO-TESE - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.5 AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO

Destina-se a apoiar bolsistas da FAPESB, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de Mestrado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da dissertação.

A Fapesb investiu nesta modalidade, no ano de 2007, recursos no montante de R\$ 16.409,50 (dezesesseis mil, quatrocentos e nove reais e cinqüenta centavos), contemplando 20 bolsistas de 06 instituições. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 11**  
**AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	11	8	73	9.348,00	6.804,50	73
UNEB	1	1	100	855,00	855,00	100
UESC	7	7	100	5.250,00	5.250,00	100
UEFS	1	1	100	855,00	855,00	100
UCSAL	2	2	100	1.710,00	1.790,00	105
UNIFACS	1	1	100	855,00	855,00	100
Outras	1	0	0	464,80	0,00	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>83</b>	<b>19.337,80</b>	<b>16.409,50</b>	<b>85</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

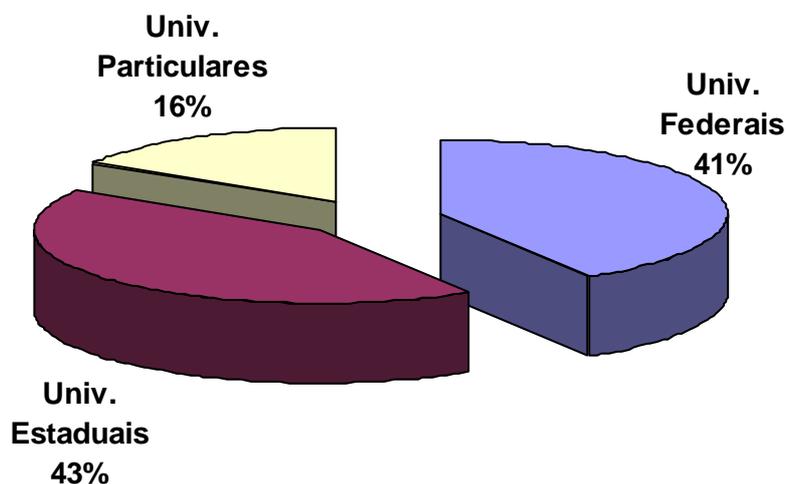
**TABELA 12**  
**AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total
Ciências Biológicas	6	6	100	4.670,00	4.670,00	100	28
Ciências Humanas	9	8	89	7.068,80	6.599,00	93	40
Ciências Sociais Aplicadas	2	2	100	1.710,00	1.795,00	105	11
Engenharias	1	0	0	830,00	0,00	0	0
Linguística, Letras e Artes	6	4	67	5.059,00	3.345,50	66	20
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>83</b>	<b>19.337,80</b>	<b>16.409,50</b>	<b>85</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

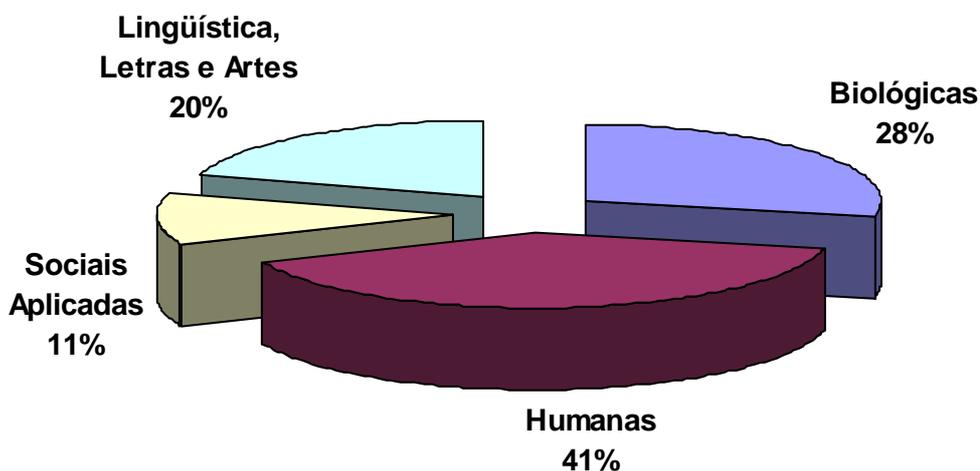
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 11**  
**AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 12**  
**AUXÍLIO-DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.6 PROJETO DE PESQUISA

Consiste no financiamento de projetos de pesquisa desenvolvidos sob a coordenação de um pesquisador com título de especialista, mestrado, doutorado ou outra qualificação científica/tecnológica equivalente, vinculado a uma instituição de ensino superior e/ou pesquisa, sediada no Estado da Bahia.

O Apoio Regular a Projetos de Pesquisa funcionava, até 2006, como fluxo contínuo, ou seja, o pesquisador submetia o seu pedido e tinha o prazo de até 90 dias para obter o resultado. No ano de 2007, não foi aberto o calendário para o Programa de Apoio Regular a Projetos de Pesquisa. A Fapesb, em 27 de agosto, lançou o Edital N<sup>o</sup> 005/2007 de Apoio a Projetos de Pesquisa, nos moldes do Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, com o valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) definidos na Programação Orçamentária e Financeira de 2008 da Fundação.

A Fapesb investiu nesta modalidade, no ano de 2007, recursos no montante de R\$ 1.358.220,07 (um milhão, trezentos e cinquenta e oito mil, duzentos e vinte reais e sete

centavos), financiando 44 projetos de 10 instituições, solicitados em 2006. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 13**  
**PROJETO DE PESQUISA - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	54	21	39	2.075.930,08	706.047,71	34
UESC	10	5	50	343.447,05	108.694,21	32
UEFS	21	9	43	717.913,83	290.905,00	41
UESB	5	0	0	167.586,62	0,00	0
UNEB	12	3	25	437.295,90	80.652,00	18
UNIVASF	1	0	0	11.560,00	0,00	0
UCSal	4	0	0	102.849,25	0,00	0
UNIFACS	2	0	0	75.920,00	0,00	0
FIOCRUZ	2	1	50	89.552,41	40.206,00	45
FBDC	2	1	50	59.947,55	48.277,55	81
EMBRAPA	1	1	100	10.946,00	10.946,00	100
CEPLAC	1	1	100	49.950,80	49.950,80	100
CEPEC/CEPLAC	2	0	0	86.313,00	0,00	0
CEFET-BA	6	0	0	148.495,05	0,00	0
ALB	1	0	0	50.000,00	0,00	0
SSP-BA	1	0	0	44.881,00	0,00	0
FVC	2	0	0	58.804,14	0,00	0
FTE	2	0	0	46.274,50	0,00	0
FTC	3	1	33	88.258,64	9.010,80	10
FRB	2	0	0	91.651,86	0,00	0
FSB	2	0	0	94.754,00	0,00	0
FSBA	1	1	100	14.480,00	13.530,00	93
FJA	1	0	0	292.320,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>5.159.131,68</b>	<b>1.358.220,07</b>	<b>26</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

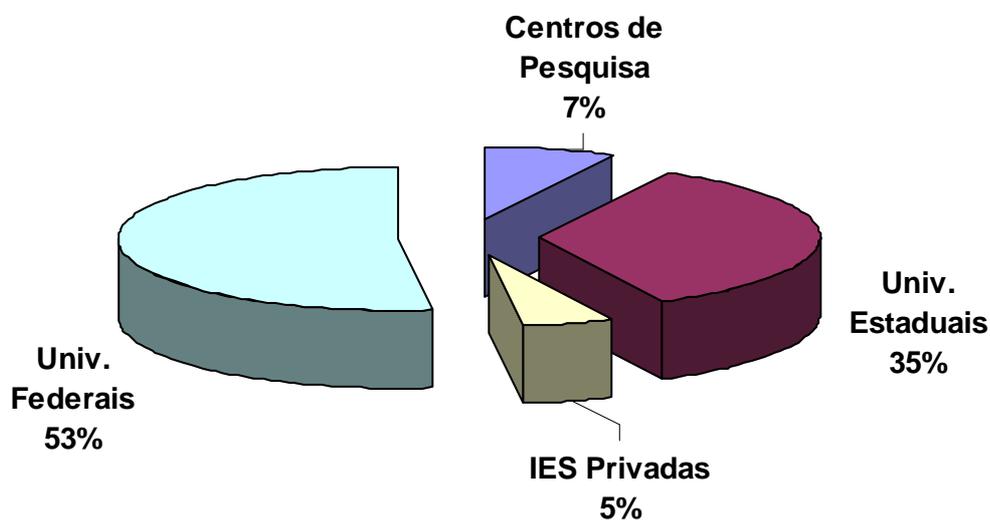
**TABELA 14**  
**PROJETO DE PESQUISA - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS**  
**RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	18	7	39	756.063,35	270.858,40	36	20
Ciências Biológicas	27	17	63	1.030.518,20	573.766,80	56	42
Ciências da Saúde	24	8	33	765.844,35	282.971,82	37	21
Ciências Exatas e da Terra	16	3	19	727.605,50	89.949,00	12	7
Ciências Humanas	26	3	12	1.079.534,94	47.449,00	4	3
Ciências Sociais Aplicadas	8	1	13	293.013,96	14.444,00	5	1
Engenharias	11	4	36	255.732,23	70.832,05	28	5
Linguística, Letras e Artes	6	1	17	177.221,15	7.949,00	4	1
Outros	2	0	0	73.598,00	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>5.159.131,68</b>	<b>1.358.220,07</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

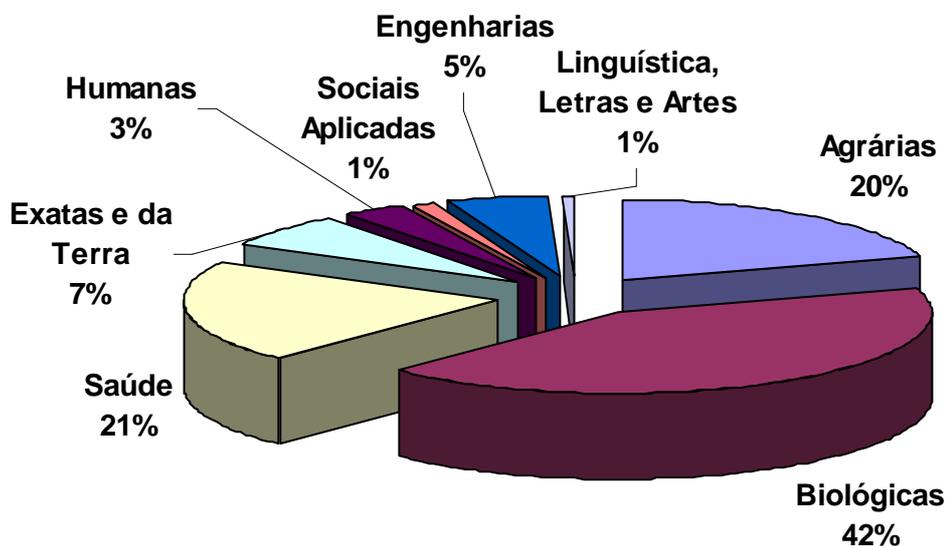
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 13**  
**PROJETO DE PESQUISA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 14**  
**PROJETO DE PESQUISA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.7 PROJETO DE DOUTORADO

Destina-se a apoiar doutorandos de Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, em fase inicial de elaboração de tese, após a aprovação pelo curso para a realização do projeto, com recursos no valor de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

No ano de 2006, a Fapesb recebeu 37 solicitações de apoio para projetos de doutorado, as quais foram avaliadas em 2007, o que impossibilitou a instituição de abrir o calendário para o recebimento de propostas para esta modalidade no presente exercício. Foram apoiados e pagos 13 projetos em 2007, com valor correspondente de R\$ 94.025,02 (noventa e quatro mil, vinte e cinco reais e dois centavos). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 15**  
**PROJETO DE DOUTORADO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	12	4	33	120.496,78	25.167,40	21
UEFS	7	1	14	64.225,24	7.545,89	12
UESC	5	3	60	49.729,73	27.868,73	56
UESB	2	2	100	15.611,95	13.343,00	85
FIOCRUZ	2	1	50	19.952,00	10.000,00	50
UNICAMP (**)	2	1	50	18.991,00	4.500,00	24
FAFIS	1	0	0	10.600,00	0,00	0
UFMG (**)	1	1	100	5.600,00	5.600,00	100
UFPB (**)	1	0	0	10.000,00	0,00	0
UFRRJ (**)	1	0	0	7636,96	0,00	0
UFRJ (**)	1	0	0	10.000,00	0,00	0
EMBRAPA	1	0	0	10.000,00	0,00	0
UTL (**)	1	0	0	9.936,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>35</b>	<b>352.779,66</b>	<b>94.025,02</b>	<b>27</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(\*\*) Pesquisadores baianos fazendo doutorado em Universidades fora do Estado da Bahia.

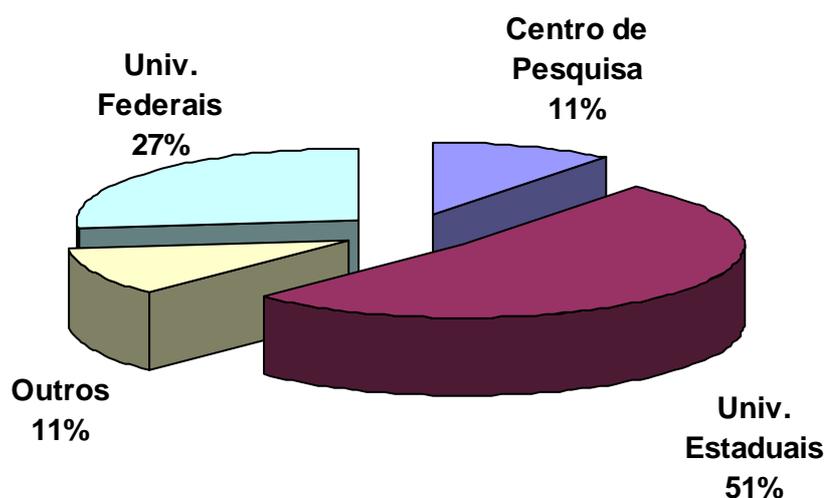
**TABELA 16**  
**PROJETO DE DOUTORADO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	2	1	50	19.978,73	9.803,73	49	10
Ciências Biológicas	14	4	29	147.926,35	35.095,00	24	37
Ciências da Saúde	7	1	14	63.840,18	4.500,00	7	5
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50	19.992,40	9.992,00	50	11
Ciências Humanas	8	5	63	67.337,00	29.034,29	43	31
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	9.936,00	0,00	0	0
Engenharias	1	1	100	5.600,00	5.600,00	100	6
Linguística, Letras e Artes	2	0	0	18.169,00	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>35</b>	<b>352.779,66</b>	<b>94.025,02</b>	<b>27</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

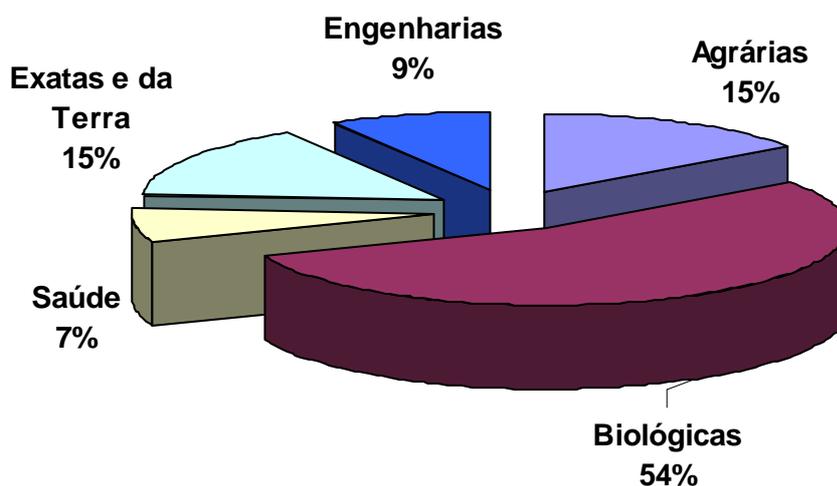
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 15**  
**PROJETO DE DOUTORADO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 16**  
**PROJETO DE DOUTORADO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## 2.8 PROJETO DE MESTRADO

Destina-se a apoiar mestrados de Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, em fase inicial de elaboração da dissertação, após a aprovação pelo curso para a realização do projeto, com recursos no valor de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

No ano de 2006, a Fapesb recebeu 111 solicitações de apoio para projetos de mestrado, as quais foram avaliadas e aprovadas em 2007, o que impossibilitou a instituição de abrir o calendário para o recebimento de propostas para esta modalidade de apoio no presente exercício. Foram apoiados e pagos 34 projetos em 2007, com valor correspondente de R\$ 141.947,80 (cento e quarenta e um mil, novecentos e quarenta e sete reais e oitenta centavos). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

**TABELA 17**  
**PROJETO DE MESTRADO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	39	12	31	204.202,61	45.456,00	22
UESC	24	8	33	111.961,97	33.030,80	30
UEFS	14	8	57	64.018,13	36.052,00	56
UFRB	11	3	27	53.364,42	13.095,00	25
UESB	4	2	50	16.667,62	9.314,00	56
UNEB	2	0	0	9.961,12	0,00	0
UNIFACS	4	0	0	18.435,66	0,00	0
UCSAL	3	0	0	13.999,80	0,00	0
FBDC	3	1	33	14.968,00	5.000,00	33
CEFET-BA	2	0	0	9.974,72	0,00	0
UFRJ (**)	1	0	0	3.987,70	0,00	0
UFV (**)	1	0	0	5.000,00	0,00	0
UNISC	1	0	0	4.696,15	0,00	0
UFSC (**)	1	0	0	4.988,00	0,00	0
FIOCRUZ-BA	1	0	0	27.650,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>563.875,90</b>	<b>141.947,80</b>	<b>25</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(\*\*) Pesquisadores baianos fazendo mestrado em Universidade fora do Estado da Bahia.

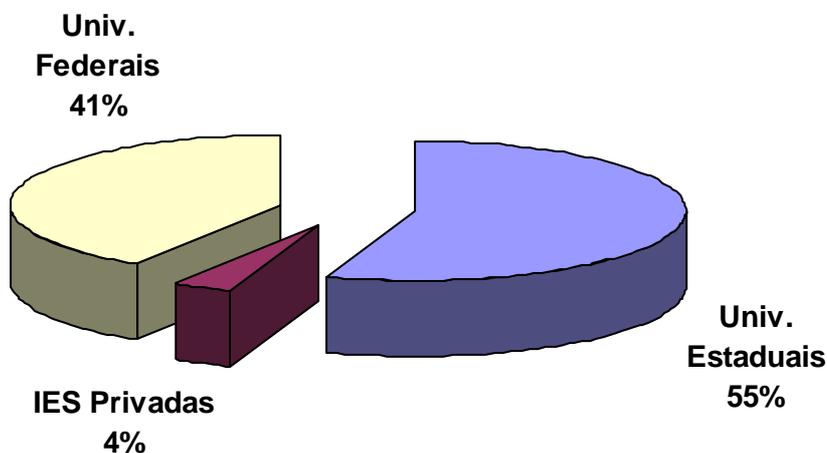
**TABELA 18**  
**PROJETO DE MESTRADO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS**  
**RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	26	7	27	118.994,02	29.612,00	25	21
Ciências Biológicas	31	11	35	163.220,50	47.652,00	29	34
Ciências da Saúde	12	5	42	56.948,00	22.657,00	40	16
Ciências Exatas e da Terra	13	8	62	60.848,55	31.807,30	52	22
Ciências Humanas	6	1	17	25.651,95	4.997,50	19	4
Ciências Sociais Aplicadas	13	1	8	59.527,73	3.243,00	5	2
Engenharias	6	0	0	27.890,69	0,00	0	0
Linguística, Letras e Artes	4	1	25	50.794,46	1.979,00	4	1
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>563.875,90</b>	<b>141.947,80</b>	<b>25</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

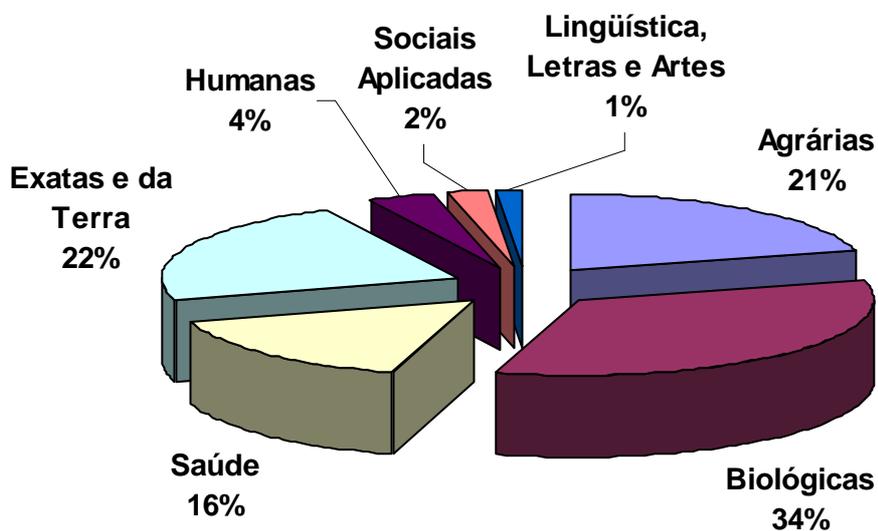
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 17**  
**PROJETO DE MESTRADO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 18**  
**PROJETO DE MESTRADO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

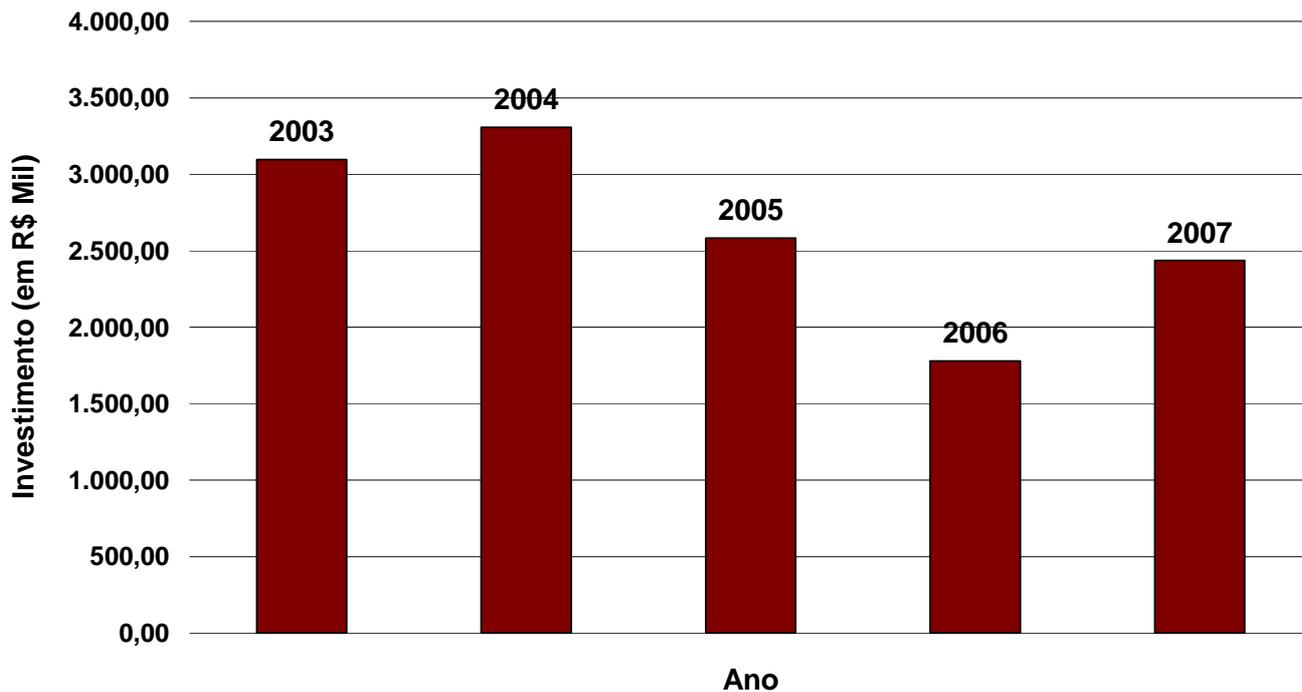
**TABELA 19**  
**RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR**  
**FAPESB, 2003-2007**

<b>Linhas de Ação</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Auxílio - Dissertação	0,00	2.125,00	5.075,00	7.950,00	16.409,50
Auxílio - Tese	19.917,00	0,00	1.073,00	3.361,00	5.682,70
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70	64.927,00
Organização de Reunião Científica	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04	565.906,30
Participação em Reunião Científica	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33	190.268,66
Projeto de Pesquisa	1.745.101,40	1.447.815,67	551.277,02	414.206,15	1.358.220,07
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70	141.947,80
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19	94.025,02
<b>Total</b>	<b>3.097.169,18</b>	<b>3.307.236,60</b>	<b>2.581.629,44</b>	<b>1.777.698,11</b>	<b>2.437.387,05</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Foram investidos, no Programa de Apoio Regular, R\$ 2.437.387,05 (dois milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e sete reais e cinco centavos, o que representou um aumento de 37% dos recursos concedidos em relação a 2006. A redução do aporte de recursos destinados à participação de pesquisadores em reuniões científicas e à organização de eventos deveu-se à necessidade de redirecionamento do orçamento dentro do Programa de Apoio Regular de forma a permitir a implantação dos Projetos de Pesquisa, aprovados em 2006 mas apenas implementados em 2007.

**GRÁFICO 19**  
**RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR**  
**FAPESB, 2003-2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **3. DEMANDA INDUZIDA**

Destina-se a estimular a comunidade acadêmica, científica e tecnológica a atender as demandas de interesse do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Governo, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

#### **3.1 - PROGRAMA DE BOLSAS**

O Programa de Bolsas tem como principal objetivo apoiar a formação e qualificação de recursos humanos para ciência, tecnologia e inovação no Estado da Bahia, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Nos últimos anos, a formação de capital humano qualificado, através do Programa de Bolsas da Fapesb, tem contribuído significativamente para viabilizar a política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. Isto pode ser percebido através de levantamentos estatísticos recentes que demonstram o crescimento expressivo dos cursos de pós-graduação, da fixação de jovens doutores e do interesse cada vez maior dos jovens pela Iniciação Científica, nas diversas Instituições de Ensino e Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado.

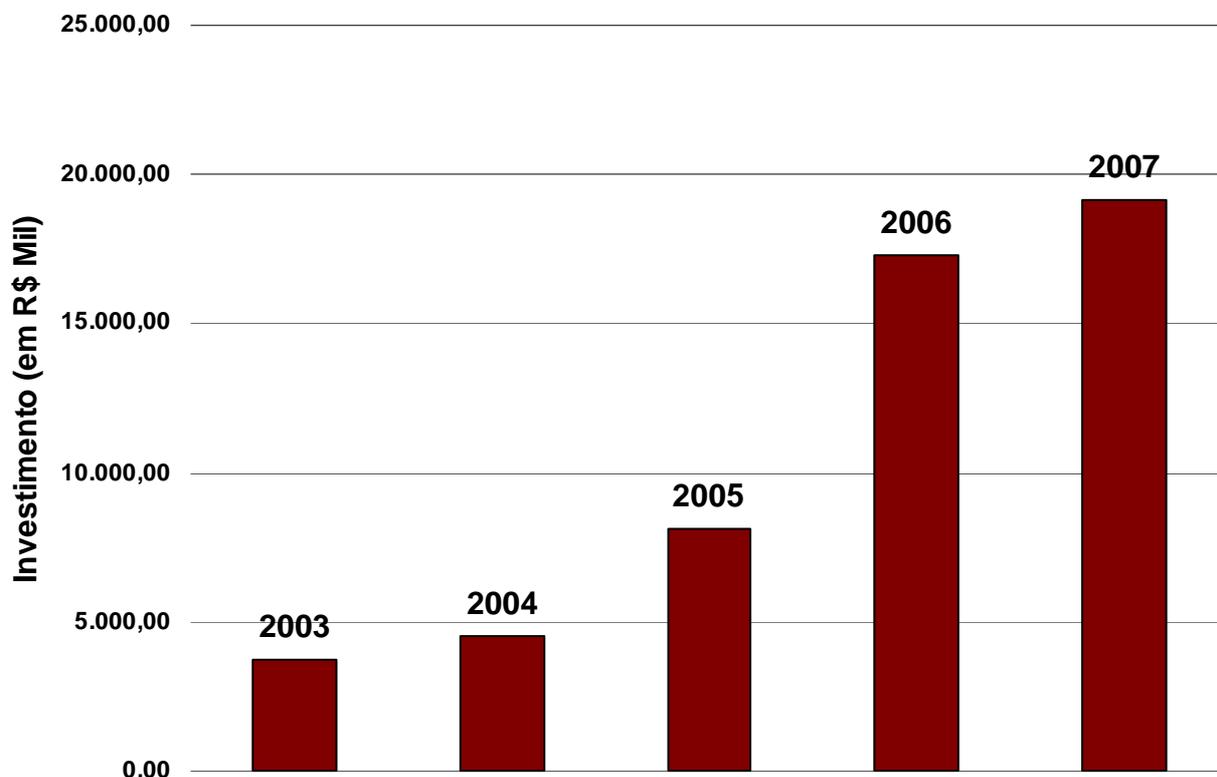
A Fapesb investiu no ano de 2007 recursos da ordem de R\$ 19.178.586,00 (dezenove milhões, cento e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta e seis reais) no referido Programa.

**TABELA 20**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS GASTOS EM 2007**  
**FAPESB, 2007**

MODALIDADE	Valor da Bolsa	TOTAL DE RECURSOS (R\$)		
	2007	Remanescentes 2005/2006	Concedidas 2007	Total
Iniciação Científica	350,00	2.283.800,00	1.873.200,00	4.157.000,00
Mestrado	940,00	2.253.200,00	1.071.600,00	3.324.800,00
Doutorado	1.394,00	1.340.000,00	488.000,00	1.828.000,00
Apoio Técnico 1	1.440,00	514.000,00	0,00	514.000,00
Apoio Técnico 2	960,00	685.000,00	317.000,00	1.002.000,00
Apoio Técnico 3	720,00	470.000,00	230.000,00	700.000,00
DTR - 1	3.000,00	273.000,00	0,00	273.000,00
DTR - 2	2.400,00	302.000,00	0,00	302.000,00
DTR - 3	1.800,00	288.000,00	0,00	288.000,00
Gestão de C&T 1	6.500,00	914.000,00	19.500,00	933.500,00
Gestão de C&T 2	5.000,00	180.000,00	0,00	180.000,00
Gestão de C&T 3	3.500,00	84.000,00	0,00	84.000,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	576.000,00	36.000,00	612.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	1.383.000,00	31.000,00	1.414.000,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	260.600,00	86.400,00	347.000,00
Produtividade de Pesquisa 1	1.500,00	255.000,00	0,00	255.000,00
Produtividade de Pesquisa 2	1.200,00	121.200,00	0,00	121.200,00
Produtividade de Pesquisa 3	900,00	103.500,00	0,00	103.500,00
Pós-Doutorado 1	3.600,00	1.540.800,00	144.000,00	1.684.800,00
Pós-Doutorado 2	3.000,00	180.000,00	15.000,00	195.000,00
Pesquisador Visitante	4.560,00	497.040,00	95.760,00	592.800,00
Coordenador 1	2.000,00	64.000,00	78.000,00	142.000,00
Coordenador 2	1.200,00	24.000,00	0,00	24.000,00
Coordenador 3	1.000,00	14.000,00	24.000,00	38.000,00
Tutor 1	2.666,00	37.324,00	0,00	37.324,00
Tutor 2	3.666,00	25.662,00	0,00	25.662,00
<b>TOTAL</b>		<b>14.669.126,00</b>	<b>4.509.460,00</b>	<b>19.178.586,00</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 20**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS CONCEDIDOS POR ANO**  
**FAPESB, 2003 - 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Através da análise do Gráfico 20, percebe-se que, nos últimos seis anos (2002 a 2007), há um aumento dos recursos alocados no Programa de bolsas. Cerca de 30 instituições baianas públicas e privadas vêm sendo beneficiadas com esses recursos e podem ser consideradas parceiras da Fapesb neste esforço para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. Algumas destas Instituições desenvolvem pesquisa científica e tecnológica de ponta através de recursos humanos altamente qualificados, como é o caso das Universidades Federais e Estaduais e Centros de Pesquisa como o CPqGM/FIOCRUZ-BA, a EMBRAPA Mandioca e Fruticultura e a CEPLAC/CEPEC. Outras vêm consolidando progressivamente seu esforço de pesquisa através da criação de cursos de pós-graduação, e desenvolvimento de novas linhas de pesquisa. Em ambos os casos, as bolsas concedidas pela Fapesb têm sido fundamentais nestes processos. Podemos afirmar que, nos últimos 6

anos, mais de 2.000 pesquisadores foram contemplados com bolsas da Fapesb para desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e mais de 3.500 estudantes de graduação tiveram suas vocações para a pesquisa incentivadas, através de bolsas de Iniciação Científica.

**TABELA 21**  
**BOLSAS VIGENTES EM DEZEMBRO DE 2007**  
**FAPESB, 2007**

MODALIDADE	UFBA	UFRB	UNIVASF	UNEB	UESC	UEFS	UESB	UNIFACS	UCSAL	FIB	FRB	FTC	CEFET	EMBRAPA	FIOCRUZ	SENAI	CEPLAC	FBDC/EBMSP	OUTRAS	Total
Iniciação Científica - Cotas	203	20	10	100	101	101	101	70	50	10	14	35	21	30	29	10	9	30		944
IC Projetos Especiais e FC	25	12		10	10										6		1		29	93
IC Junior	68	16	10	25	15	53	48	14	8		10	15	30	15	19	14		15		375
Mestrado	237	9		27	80	54	64	23	9				1	1	15			3	27	550
Doutorado	72	3		1	21	21	10	3					2		11		1	1	28	174
Apoio Técnico	80	10		3	18	12	8	7	1				2	10	13	3	3	1	3	174
Gestão de C&T 1	3				2	11		1											7	24
Inovação Tecnológica	35	1			4	15	2	9				3		1	1	2			19	92
Produtividade de Pesquisa	7	2		5	5	3	2	1						1					2	28
Pós-Doutorado 1	22	3		1	2	3	1	2						1	5		2			42
Pós-Doutorado 2	1			1	1	1	2													6
Pesquisador Visitante	4				1		1								3					9
Coordenador	1					1		2											3	7
Convênio SENAI - Progex																6				6
Convênio Fiocruz															40					40
<b>TOTAL</b>	<b>758</b>	<b>76</b>	<b>20</b>	<b>173</b>	<b>260</b>	<b>275</b>	<b>239</b>	<b>132</b>	<b>68</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>53</b>	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>142</b>	<b>35</b>	<b>16</b>	<b>50</b>	<b>118</b>	<b>2.564</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## **Parcerias do Programa de Bolsas**

No ano de 2007 importantes parcerias permitiram a ampliação dos recursos disponíveis para bolsas nas diversas modalidades:

### **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq**

Através de Convênio assinado em 2003 e aditado mais uma vez em 2007, foi possível a continuidade do Programa Iniciação Científica Júnior que concede 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas. Este é um Programa de especial relevância para o Estado, uma vez que incentiva talentos potenciais, mediante a participação dos alunos em atividades de pesquisa sob supervisão de pesquisadores qualificados. Funciona também como um Programa de Inclusão Social na medida em que permite aos bolsistas a primeira oportunidade de contato com universidades e centros de pesquisa.

Através deste Convênio, a Fapesb manteve o pagamento de 57 bolsas para os alunos premiados na **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas** e do **Prêmio Igualdade de Gênero** concedido a dois alunos de escolas públicas do Estado.

### **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes**

Em 2006 a Fapesb assinou um Convênio com a CAPES para a concessão de 270 bolsas de Mestrado e 30 bolsas de Doutorado, das quais, 90 bolsas de Mestrado e 10 bolsas de Doutorado, constituíram a contrapartida da Fapesb. Estas bolsas tiveram sua vigência iniciada em agosto de 2006 e foram pagas durante todo o ano de 2007. Graças a esta parceria, a Fapesb vem mantendo apoio fundamental aos cursos de Pós-Graduação do Estado e contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados em diversas áreas do conhecimento.

### **Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM/FIOCRUZ-BA**

Em março de 2005, a Fapesb firmou convênio de cooperação técnico-científica com a FIOCRUZ para treinamento e capacitação de recursos humanos em pesquisa e gestão de C&T, no âmbito do CPqGM, através da concessão de bolsas. Este convênio, que tem

vigência até 2009, possibilitou o pagamento, em 2007, de 60 bolsas de apoio técnico-científico e de gestão para as relevantes pesquisas desenvolvidas no CPqGM nas áreas das Ciências Biomédicas.

### **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI**

Através de Convênio de Cooperação Técnico-Científica e Financeira celebrado, em maio de 2006, entre o SENAI e a Fapesb, vem sendo apoiado o Programa de Apoio Tecnológico à Exportação – PROGEX, através do pagamento de 06 bolsas, com o objetivo de atender demandas das micro e pequenas empresas do Estado para adequação tecnológica de produtos de exportação, visando, principalmente, o aumento da capacidade competitiva das empresas baianas.

### **Instituto Euvaldo Lodi – IEL**

Parceria entre a Fapesb e o IEL firmada em dezembro de 2006, a qual viabiliza a realização de projetos de pesquisa que subsidiam a implantação e operacionalização do Observatório de Desenvolvimento Industrial do Estado da Bahia, permitindo, com isso, o pagamento de 06 bolsas, ao longo do ano de 2007.

### **Principais Ações do Programa de Bolsas no Exercício de 2007**

#### **Edital Fapesb Nº 001/2007**

No ano de 2007, a Fapesb lançou o Edital Nº 001/2007 do Programa de Bolsas envolvendo recursos no montante de R\$ 4.328.000,00 (quatro milhões, trezentos e vinte e oito mil reais) e aprovando 367 novas bolsas distribuídas nas modalidades de Mestrado (184), Doutorado (61), Apoio Técnico 2 (62) e Apoio Técnico 3 (60).

Foram apresentadas 1141 propostas em resposta ao referido Edital, das quais 86 foram desenhadradas na 1ª etapa de avaliação por documentação incompleta ou porque não atendiam às exigências do Edital. Das 1055 propostas enquadradas na 1ª etapa, 550 corresponderam às modalidades Doutorado e Mestrado (96 e 454, respectivamente).

Na 2ª etapa de avaliação, a Fapesb reuniu em sua sede, no período de 28 de maio a 1º de junho de 2007, 24 consultores *Ad Hoc* de diferentes instituições de pesquisa do país, todos altamente qualificados e bolsistas de Produtividade do CNPq. Este Comitê Externo distribuído em 7 grupos, por diferentes áreas de conhecimento, avaliou e pontuou todas as 1055 propostas enquadradas, utilizando para tanto, instrumentos de avaliação (formulário para parecer e barema), elaborados pela Fapesb.

Na 3ª etapa da avaliação, a Fapesb reuniu em sua sede nos dias 13, 14 e 15 de junho, as suas 11 Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico, formada por especialistas doutores de Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado da Bahia. As Câmaras revisaram a avaliação realizada pelo Comitê Externo, recomendando as propostas a serem aprovadas por ordem de classificação, levando em consideração o mérito científico e a relevância para o Estado. De acordo com as recomendações das Câmaras e considerando as cotas de bolsas disponíveis no Edital, a Diretoria da Fapesb aprovou a concessão das bolsas e divulgou o resultado final em 22 de junho, conforme previsto no calendário do Edital.

A Tabela 22 permite observar a demanda pelos diversos tipos de bolsas concedidas através do Edital. É possível identificar a bolsa Apoio Técnico 2 como aquela que apresentou a maior demanda relativa à disponibilidade (5 pedidos para cada bolsa) e a bolsa Doutorado como o tipo menos procurado (2 pedidos para cada bolsa).

**TABELA 22**  
**SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE BOLSAS SUBMETIDAS À FAPESB, POR MODALIDADE, EM RESPOSTA AO EDITAL Nº 001/2007.**  
**FAPESB, 2007**

Tipo	Bolsas disponíveis	Demanda total	Demanda enquadrada	Demanda desenquadrada	Demanda qualificada	Demanda atendida
Apoio técnico 2	62	294	279	15	216	62
Apoio técnico 3	60	245	226	19	173	60
Mestrado	185	492	454	38	270	184
Doutorado	62	110	96	14	82	61
<b>Total</b>	<b>369</b>	<b>1141</b>	<b>1055</b>	<b>86</b>	<b>741</b>	<b>367</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**TABELA 23**  
**EDITAL FAPESB Nº 001/2007 - DEMANDA E ATENDIMENTO POR ÁREA**  
**FAPESB, 2003-2007**

Área	Demanda total	Demanda Desenquadrada		Demanda Enquadrada		Demanda Qualificada			Demanda Atendida		
		Nº.	% do total	Nº.	% do total	Nº.	% do total	% das Enquadradas	Nº.	% do total	% das Qualificadas
Ciências Agrárias	194	9	5	185	95	131	68	71	58	30	44
Ciências Biológicas	249	20	8	229	92	195	78	85	108	43	55
Ciências da Saúde	131	8	6	123	94	102	78	83	38	29	37
Ciências Exatas e da Terra	97	6	6	91	94	55	57	61	28	29	50
Ciências da Computação	39	3	8	36	92	19	47	51	7	18	39
Ciências Humanas	116	13	11	103	89	61	53	59	37	32	61
Comunicação, Cultura e Turismo	22	3	14	19	86	14	64	74	10	45	71
Educação	60	6	10	54	90	26	43	48	11	18	42
Ciências Sociais Aplicadas	75	7	9	68	91	43	57	63	24	32	56
Engenharias	82	6	7	76	93	46	56	61	15	18	33
Linguística, Letras e Artes	76	5	7	71	93	49	64	69	31	41	63
<b>Total geral</b>	<b>1.141</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>1.055</b>	<b>-</b>	<b>741</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>367</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

A análise dos dados aponta para a eficiência da área de ciências biológicas, seguida pela área de ciências da saúde, com 78% de qualificação. Entretanto, observado o atendimento da demanda, a área de comunicação, cultura e turismo foi a que obteve a maior representação, com 45% do total de propostas aprovadas e com 71% de propostas qualificadas aprovadas. Nesse sentido, a referida área é acompanhada por linguística, letras e artes (63%) e por ciências humanas (61%).

**TABELA 24**  
**DISTRIBUIÇÃO, POR INSTITUIÇÃO, DAS SOLICITAÇÕES SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO**  
**EDITAL Nº 001/2007**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores/Mês		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	438	161	37	418.220,00	163.054,00	39
UFRB	51	17	33	46.476,00	13.780,00	30
UNEB	53	9	17	47.864,00	8.260,00	17
UEFS	118	38	32	111.914,00	38.852,00	35
UESC	144	54	38	135.760,00	53.232,00	39
UESB	86	13	15	75.788,00	11.094,00	15
UCSAL	15	4	27	13.780,00	3.540,00	26
UNIFACS	45	12	27	39.660,00	9.740,00	25
CEFET-BA	9	3	33	8.034,00	2.380,00	30
CEPLAC/CEPEC	11	1	20	9.840,00	720,00	7
EMBRAPA	27	7	26	23.396,00	5.740,00	25
FBDC	14	3	21	12.760,00	2.840,00	22
FIOCRUZ-BA	49	25	51	49.420,00	24.596,00	50
SENAI	4	0	0	3.120,00	0,00	0
UNB (**)	4	2	50	4.214,00	1.880,00	45
UNICAMP (**)	6	3	50	8.364,00	4.182,00	50
UNESP (**)	1	1	100	1.394,00	1.394,00	100
UFPB (**)	5	4	80	5.608,00	4.668,00	83
UFMG (**)	3	1	33	2.334,00	940,00	40
UFPE (**)	7	2	29	7.488,00	2.334,00	31
UFSC (**)	3	2	67	2.820,00	1.880,00	67
EPM/UNIFESP (**)	1	1	100	1.394,00	1.394,00	100
UFS (**)	6	4	67	5.154,00	4.214,00	82
Outras	41	0	0	39.658,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>1141</b>	<b>367</b>	<b>32</b>	<b>1.074.460,00</b>	<b>360.714,00</b>	<b>34</b>
<b>Total 2007</b> (Agosto a Dezembro)	—	—	—	—	<b>1.803.570,00</b>	—

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

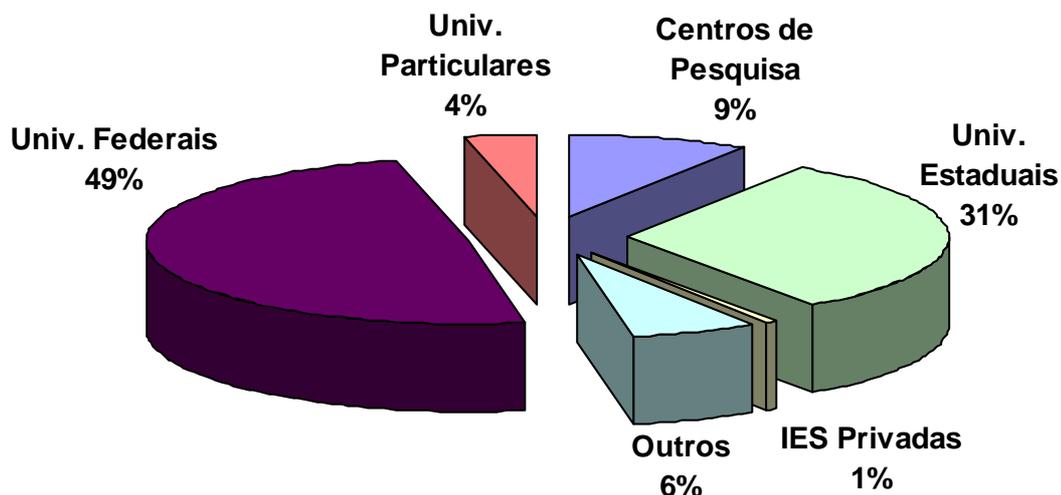
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

(\*\*) Pesquisadores baianos fazendo mestrado e/ou doutorado em Universidade fora do Estado da Bahia.

A análise dos dados da Tabela 24 mostra que as universidades e instituições federais responderam pela maior demanda, seguidas pelas universidades estaduais.

No prazo previsto no Edital, a Fapesb recebeu 207 Recursos ao Edital, dos quais 170 foram indeferidos e 37 foram deferidos.

**GRÁFICO 21**  
**PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO, DAS SOLICITAÇÕES SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO EDITAL Nº 001/2007**  
**FAPESB, 2003 - 2007**



### Fluxo Contínuo

Além das modalidades de bolsas concedidas através de Edital, a Fapesb disponibiliza anualmente uma cota de bolsas que são concedidas através de Fluxo Contínuo, em que as propostas são encaminhadas ao longo do ano e são avaliadas em até 90 dias. Neste caso, cada pedido de bolsa é avaliado por dois pareceristas *ad hoc* e, posteriormente, a decisão final é tomada pela Diretoria, levando em consideração a avaliação dos pareceristas sobre o mérito da proposta, a qualificação e experiência do candidato e do orientador e a relevância da pesquisa para o Estado da Bahia.

Em 2007 foram apoiadas, no Fluxo Contínuo, as seguintes modalidades de bolsa:

**PÓS-DOCTORADO 1 (RECÉM DOCTOR) - PD1:** Destinada a pesquisadores com título de doutor, sem vínculo empregatício, para desenvolver projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica, de reconhecido nível de excelência, com sede na Bahia.

**PÓS-DOCTORADO 2 (FORMAÇÃO EXTERNA) - PD2:** Destinada a pesquisadores com título de doutor e vínculo empregatício em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica sediada na Bahia, para desenvolver projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica em outro Estado ou País.

**DOCTORADO – DR:** Destinada a alunos regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que resultem em tese de doctorado.

**MESTRADO – MS:** Destinada a alunos regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que resultem em dissertação de Mestrado.

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC:** Para alunos de graduação, que NÃO pertencem a uma instituição que recebe cota da Fapesb, desenvolverem pesquisa científica e/ou tecnológica, sob a supervisão de um pesquisador experiente.

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROJETOS ESPECIAIS:** Para alunos de graduação desenvolverem pesquisa científica e/ou tecnológica, sob supervisão de pesquisadores experientes, em Projetos Institucionais relevantes em relação às prioridades do estado, a critério da Fapesb.

**PESQUISADOR VISITANTE – PV:** Destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes à visita de um pesquisador sênior a uma instituição de pesquisa da Bahia.

**GESTÃO DE C&T EM PROJETOS ESTRATÉGICOS - C&T:** Para alocação temporária de profissionais na gestão de projetos de inovação tecnológica em áreas prioritárias para o Estado, em resposta a solicitações de empresas ou instituições de pesquisa, sediadas na Bahia.

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – ITEC:** Para alocação de recursos humanos qualificados em projetos de desenvolvimento tecnológico e/ou de inovação desenvolvidos em instituições de

ensino superior, empresas e/ou centros de pesquisa científica e/ou tecnológica, públicas ou privadas, sediadas no Estado da Bahia.

**APOIO TÉCNICO – AT:** Para possibilitar a participação de técnicos e/ou especialistas no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Na tabela 25 é apresentada a distribuição dos pedidos recebidos em 2007, através da qual é possível perceber um índice de aprovação acima de 80%. Foi surpreendente a demanda pela modalidade Pós-Doutorado 1, destinada à recém-doutores sem vínculo empregatício, com o objetivo de fixá-los na Bahia. O crescimento da Pós-Graduação nos últimos anos tem levado à formação de Doutores, sem a correspondente absorção desses recursos humanos pelas instituições de ensino e pesquisa, o que explica a grande procura por esta modalidade de bolsa. Esse fenômeno tem sido observado nacionalmente.

A limitação de recursos financeiros no final do exercício de 2007, levou ao encerramento do Fluxo Contínuo no mês de outubro. A demanda que não teve a avaliação concluída em 2007 será analisada em 2008 e atendida, a depender do seu mérito, da disponibilidade orçamentária e das prioridades da Fapesb.

**TABELA 25**  
**DISTRIBUIÇÃO, POR MODALIDADE, DAS BOLSAS APOIADAS NO FLUXO CONTÍNUO**  
**FAPESB, 2007**

MODALIDADES	DEMANDA	APROVADOS	EM ANÁLISE
PD 1	50	15	31
PD 2	13	4	9
Gestão em C&T 1	12	12	0
ITEC	22	22	0
Doutorado	16	16	-
Mestrado	63	54	-
PV	9	5	2
IC Fluxo Contínuo	18	7	5
IC Projetos Especiais	61	61	0
AT 2	7	7	0
AT 3	2	2	0
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>205</b>	<b>47</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

## **Cotas Institucionais**

### **Iniciação Científica**

As bolsas de Iniciação Científica, através do sistema de cotas, são concedidas às instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado, que têm a pesquisa consolidada e um quadro de pesquisadores qualificados composto de Mestres e Doutores. O grau de consolidação é avaliado pelo número de Grupos de Pesquisa que a instituição mantém registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Neste caso, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb. No ano de 2007, 18 instituições foram contempladas com cotas, realizaram seleção de bolsistas e tiveram 940 bolsas implementadas a partir de agosto de 2007.

### **Iniciação Científica Júnior**

O acelerado processo de modernização vivenciado pelo sistema educacional nos últimos anos tornou obsoleto o ensino tradicional, baseado, exclusivamente, na transmissão oral da informação. Essa constatação impôs a necessidade de adotar um novo modelo de transmissão do conhecimento que permitisse ao aluno do ensino médio a sua inserção em ambiente acadêmico e/ou em projetos de pesquisa.

É dentro desta perspectiva que essa inserção precoce torna-se um instrumento valioso de aprimoramento das qualidades desejadas em um futuro profissional, bem como de estímulo e melhor formação daqueles com mais aptidão para a pesquisa. Com esse intuito, a Fapesb, em parceria com o CNPq, investe nos projetos de Iniciação Científica Júnior.

As bolsas de IC JR, mediante concessão de cotas institucionais, são para instituições que contam com Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estas instituições lançam Editais específicos, com a anuência da Fapesb, através dos quais os estudantes submetem seus pedidos de bolsa.

Através de Convênio firmado em 2003 com o CNPq, a Fapesb mantém o Programa Iniciação Científica Júnior, que concede, anualmente, 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas do Estado.

Da mesma maneira, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb. Por meio deste Convênio, a Fapesb manteve, também, o pagamento de 57 bolsas para os alunos premiados na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e do Prêmio Igualdade de Gênero concedido a dois alunos de escolas públicas do Estado da Bahia.

**TABELA 26**  
**PANORAMA DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR, CONCEDIDAS EM 2007 ATRAVÉS DE COTAS INSTITUCIONAIS FAPESB, 2007**

N <sup>o</sup>	INSTITUIÇÃO	IC / COTA	IMPLEMENTADAS	IC JR / COTA	IMPLEMENTADAS
<b>Estadual</b>					
1	UNEB	100	100	30	27
2	UESB	100	100	50	49
3	UEFS	100	100	50	54
4	UESC	100	100	50	15
<b>Federal</b>					
5	UFBA	200	200	60	67
6	UFRB	20	20	15	15
7	UNIVASF	10	10	10	10
8	CEFET-BA	20	20	30	30
9	FIOCRUZ	30	30	15	10
10	EMBRAPA	30	30	15	15
11	CEPEC/CEPLAC	10	10	-	-
<b>Particulares</b>					
12	UCSAL	50	50	15	9
13	UNIFACS	70	70	15	15
14	FRB	15	15	-	10
15	BAHIANA	30	30	15	15
16	FTC	35	35	15	15
17	FIB	10	10	-	-
18	SENAI/CIMATEC	10	10	15	15
	<b>TOTAL</b>	<b>940</b>	<b>940</b>	<b>400</b>	<b>371</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O acompanhamento e a avaliação das atividades dos bolsistas são realizados, semestralmente, pela Coordenação do Programa de IC de cada instituição, na forma disposta nos seus respectivos Editais, com supervisão da Fapesb, ressaltando que, a partir de 2007, todas as instituições cotistas realizam eventos de Iniciação Científica, nos quais os bolsistas apresentam os resultados das pesquisas em apresentações orais ou sob a forma de *posters*.

## **Acompanhamento e Avaliação do Programa**

Uma das principais metas do Plano de Ação do Programa de Bolsas 2007 foi a implantação de uma sistemática de avaliação de Relatórios Técnicos dos bolsistas. A Fapesb exige a apresentação de três tipos de Relatório:

- **Relatório Técnico Parcial** – encaminhado no sétimo mês de vigência da bolsa;
- **Relatório Técnico de Renovação** – encaminhado no penúltimo mês de vigência da bolsa;
- **Relatório Técnico Final** – encaminhado até 30 dias após o encerramento da vigência da bolsa. Para as bolsas de Mestrado e Doutorado, a entrega de uma via da Dissertação ou Tese substitui o Relatório Final.

Para viabilizar o processo de acompanhamento e avaliação desses relatórios foi composta uma Câmara de Assessoramento Específica, com 11 (onze) membros efetivos e 11 (onze) suplentes, a qual se reuniu em meses alternados durante o ano, de acordo com um calendário pré-estabelecido. Foram avaliados por esta Câmara todos os Relatórios Parciais, Finais e de Renovação, totalizando, aproximadamente, 1600 Relatórios, sendo 500 de Renovação, 700 parciais e 400 finais.

## **Inserção do Programa no Sistema Informatizado *Lazarus***

Em fevereiro de 2007 teve início o processo de conferência das cerca de 3.000 bolsas vigentes no novo sistema informatizado da Fapesb e, a partir de então, todas as bolsas novas implementadas foram lançadas no Lazarus. O processo de migração do sistema anterior, que aconteceu ao longo do 2º semestre de 2006, foi demorado devido ao volume de informações e às características específicas do Programa de Bolsas. Este processo de conferência complexo e minucioso encontra-se em fase final e garantirá uma maior confiabilidade nas informações geradas através de relatórios gerenciais, que permitirão, inclusive, um planejamento financeiro mais preciso e consistente para 2008.

### 3.2 - PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA

O Programa de Infra-Estrutura de Pesquisa foi implementado em 2002 e tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infra-estrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados.

O Programa inclui as seguintes Linhas de Ação:

- Edital Anual de Apoio a Projetos (INFRA FAPESB);
- Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) e
- Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores (PPP).

**Edital Anual de Apoio a Projetos** - destina-se ao fortalecimento da pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* e ao fortalecimento de grupos de pesquisa através do financiamento de projetos de implantação, ampliação, recuperação e/ou modernização da infra-estrutura física para pesquisa em instituições de ensino superior e/ou centros de pesquisa e tecnológicos, públicos ou privados, visando criar e aperfeiçoar condições para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado.

Considerando que os projetos aprovados no Edital Anual de Apoio a Projetos de 2006 só foram contratados em 2007 não foi possível lançar o referido Edital no presente exercício. Os 31 (trinta e um) projetos aprovados foram contratados em 2007, através da assinatura de Termos de Outorga, no valor total de R\$ 3.996.991,60 (três milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e um reais e sessenta centavos). Esse montante foi totalmente repassado aos pesquisadores no presente exercício.

**TABELA 27**  
**INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 13/2006 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	64	14	22	12.466.696,59	1.707.526,88	14
UESC	20	4	20	3.395.753,00	550.000,23	16
UEFS	8	3	38	1.619.542,35	489.999,00	30
UESB	8	2	25	1.293.806,20	211.997,49	16
UFRB	8	1	13	1.489.385,96	160.000,00	11
UNIFACS	7	3	43	1.562.947,65	340.000,00	22
UNEB	6	2	33	913.227,23	138.000,00	15
EMBRAPA	4	1	25	712.473,50	100.000,00	14
FIOCRUZ	4	0	0	788.800,20	0,00	0
FBDC	3	1	33	723.036,00	299.468,00	41
FTC	2	0	0	380.130,00	0,00	0
EBDA	1	0	0	199.949,00	0,00	0
IRT	1	0	0	153.036,20	0,00	0
FVC	1	0	0	112.488,00	0,00	0
SENAI/CIMATEC	1	0	0	200.000,00	0,00	0
Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira	1	0	0	62.899,00	0,00	0
Outros	1	0	0	131.890,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>26.206.060,88</b>	<b>3.996.991,60</b>	<b>15</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: Projetos do Edital de 2006 ainda vigentes em 2007.

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 28**  
**INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 13/2006 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**

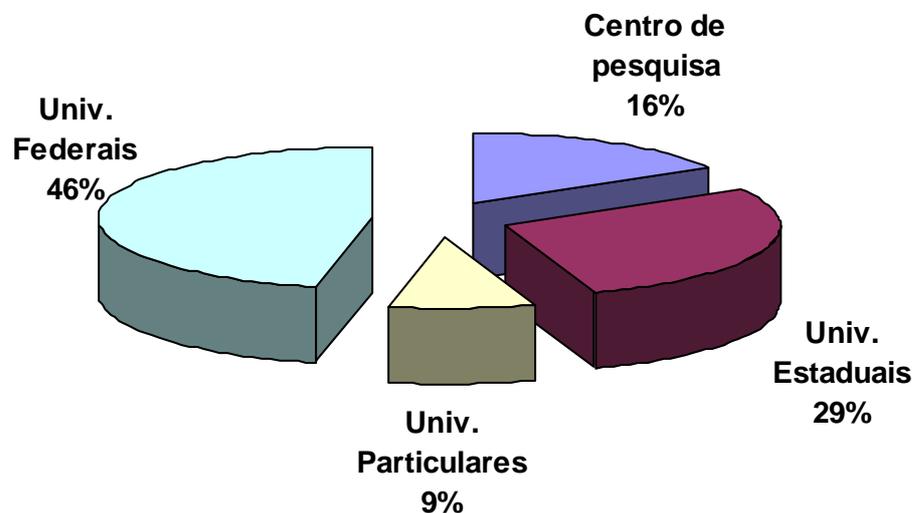
Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	27	5	19	4.371.297,32	549.999,72	13	14
Ciências Biológicas	29	6	21	5.790.489,60	970.000,00	17	24
Ciências da Saúde	23	4	17	4.408.166,82	648.681,46	15	16
Ciências Exatas e da Terra	31	9	29	6.213.006,60	1.078.310,19	17	27
Ciências Humanas	5	2	40	938.077,06	210.000,23	22	5
Ciências Sociais Aplicadas	8	1	13	1.335.557,04	100.000,00	7	3
Engenharias	15	4	27	2.862.600,82	440.000,00	15	11
Linguística, Letras e Artes	2	0	0	286.865,62	0	0	0
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>26.206.060,88</b>	<b>3.996.991,60</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: Projetos do Edital de 2006 ainda vigentes em 2007.

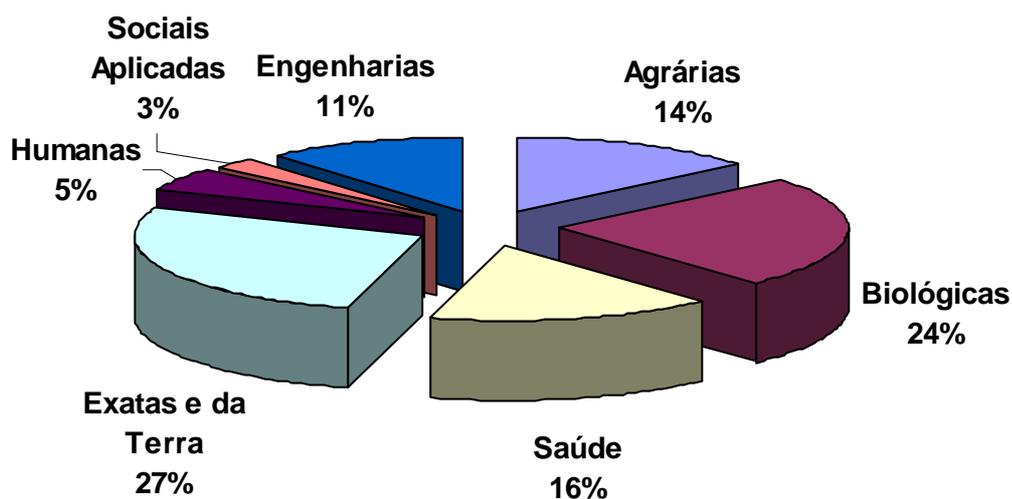
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 22**  
**INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 13/2006 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 23**  
**INFRA-ESTRUTURA - EDITAL Nº 13/2006 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)** – Destina-se a apoiar grupos de pesquisa consolidados e de reconhecida excelência mediante o suporte financeiro à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, no Estado.

Não foi lançado Editais do PRONEX em 2007. As metas planejadas para o Programa foram cumpridas com êxito. Os repasses de recursos previstos para os cinco projetos aprovados no Edital de 2006, no valor de R\$ 1.619.771,90 (um milhão, seiscentos e dezenove reais, setecentos e setenta e um reais e noventa centavos), foram realizados dentro do prazo estipulado. Durante todo o exercício, os projetos vigentes do Edital 2003 foram acompanhados.

**TABELA 29**  
**PRONEX – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	5	3	60	3.198.503,76	1.871.712,80	59
FIOCRUZ	3	2	67	2.476.355,90	1.268.880,00	51
EMBRAPA	1	0	0	663.232,20	0,00	0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>56</b>	<b>6.338.091,86</b>	<b>3.140.592,80</b>	<b>50</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: Projetos do Edital de 2006 ainda vigentes em 2007.

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 30**  
**PRONEX – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**

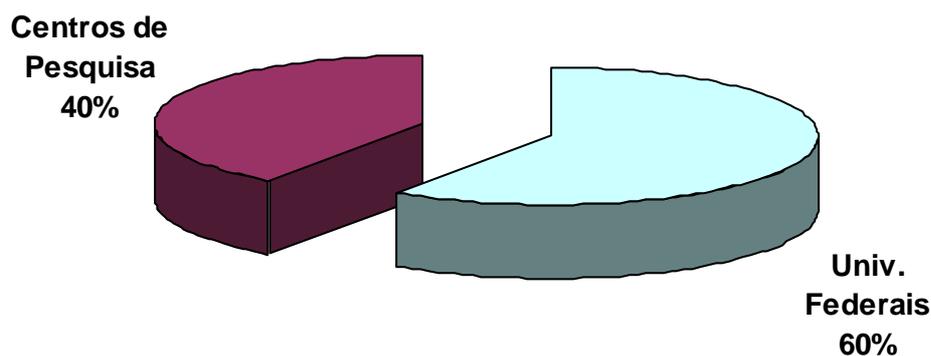
Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Biológicas	3	1	33	2.502.209,20	758.977,00	30	24
Ciências da Saúde	2	1	50	1.204.975,63	509.903,00	42	16
Ciências Exatas e da Terra	3	3	100	2.055.667,03	1.871.712,80	91	60
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	575.240,00	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>56</b>	<b>6.338.091,86</b>	<b>3.140.592,80</b>	<b>50</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: Projetos do Edital de 2006 ainda vigentes em 2007.

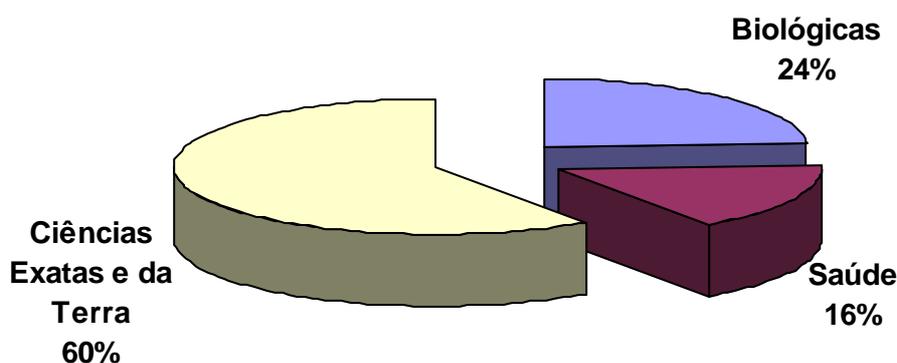
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 24**  
**PRONEX - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 25**  
**PRONEX - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**Programa Primeiros Projetos (PPP)** – Destina-se a apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.

Em relação ao PPP, também não houve lançamento de Edital em 2007. As metas planejadas foram alcançadas em sua totalidade, tendo sido realizado pela Fapesb o acompanhamento dos projetos vigentes e a articulação com o CNPq para o devido repasse dos recursos referentes ao Edital N<sup>o</sup> 007/2006, no valor global de R\$ 2.005.615,15 (dois milhões, cinco mil, seiscentos e quinze reais e quinze centavos).

**TABELA 31**  
**PPP – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	76	34	45	2.103.751,33	856.635,71	41
UESC	36	18	50	928.531,90	483.000,73	52
UEFS	30	8	27	735.902,41	234.805,41	32
UESB	29	11	38	803.308,48	309.324,28	39
UNEB	29	4	14	762.378,78	109.942,13	14
UFRB	16	8	50	462.663,19	224.769,22	49
CEFET	9	1	11	212.323,00	29.800,00	14
UNIVASF	5	2	40	142.859,71	52.969,50	37
EMBRAPA	4	2	50	117.261,76	51.650,00	44
FIOCRUZ	3	1	33	88.835,60	28.900,00	33
SENAI/CETIND	1	0	0	29.990,00	0,00	0
SSP-BA	1	0	0	28.705,00	0,00	0
FBDC	1	0	0	38.980,00	0,00	0
Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim	1	0	0	29.930,00	0,00	0
Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês	1	0	0	30.073,18	0,00	0
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>89</b>	<b>37</b>	<b>6.515.494,34</b>	<b>2.381.796,98</b>	<b>37</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: Projetos do Edital de 2006 ainda vigentes em 2007.

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**TABELA 32**  
**PPP – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**

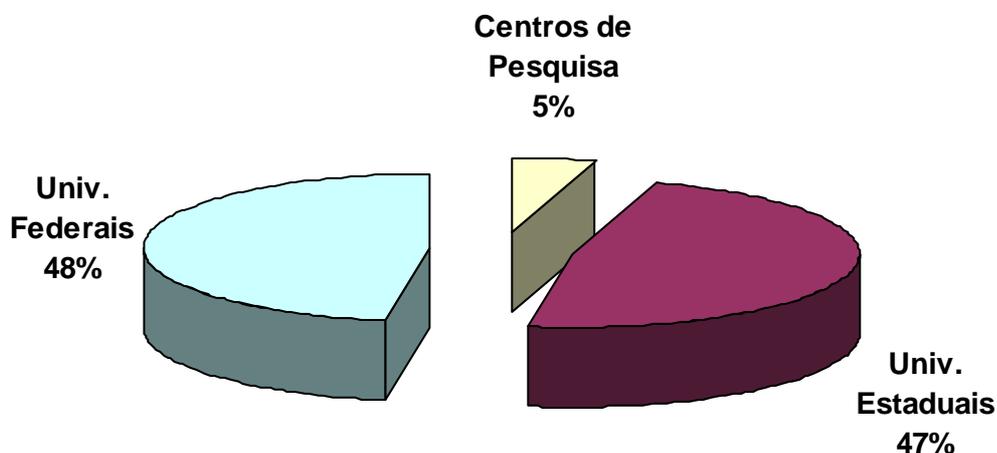
Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	51	22	43	1.447.582,11	601.289,95	42	25
Ciências Biológicas	49	19	39	1.361.261,19	542.215,17	40	23
Ciências da Saúde	36	11	31	1.013.394,35	299.409,10	30	13
Ciências Exatas e da Terra	39	19	49	1.012.668,68	474.324,47	47	20
Ciências Humanas	26	9	35	600.351,11	222.989,03	37	9
Ciências Sociais Aplicadas	13	2	15	323.660,69	43.806,00	14	2
Engenharias	17	3	18	479.594,03	87.361,77	18	4
Lingüística, Letras e Artes	11	4	36	276.982,18	110.401,49	40	5
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>89</b>	<b>37</b>	<b>6.515.494,34</b>	<b>2.381.796,98</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: Projetos do Edital de 2006 ainda vigentes em 2007.

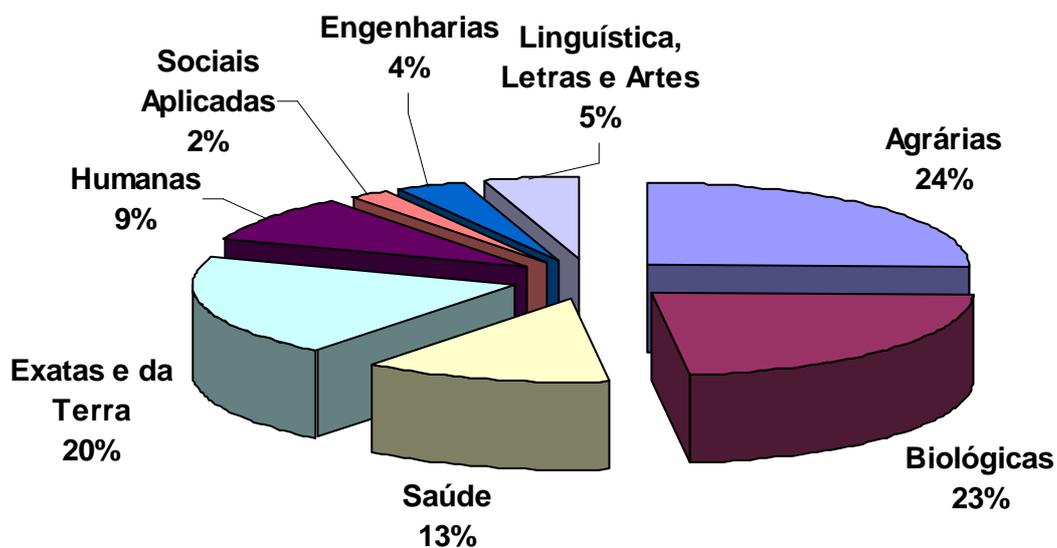
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 26**  
**PPP - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 27**  
**PPP - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **3.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

O Programa de Cooperação Internacional da Fapesb foi criado em dezembro de 2004 com o objetivo de estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais. O Programa deseja identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Estado.

Importante destacar que o Programa em questão permite o desdobramento em Editais, bem como, a celebração de Acordos e Convênios Internacionais alinhados às prioridades governamentais do Estado, direcionados ao intercâmbio científico entre países.

#### **AÇÕES RELEVANTES EM 2007**

##### **Acordo de Cooperação Internacional CNRS/SECTI/FAPESB**

O Acordo de Cooperação Internacional da Fapesb teve como objetivo implementar e definir as modalidades da cooperação científica entre a UESC, a Fapesb e o CNRS – Centre National de La Recherche Scientifique. O referido acordo foi assinado em dezembro de 2006 e implementado em 2007, possibilitando o desenvolvimento de projetos conjuntos entre os grupos de pesquisa dos partícipes. Em decorrência deste Acordo, a Fapesb contribuiu com a implementação de 03 bolsas de Apoio Técnico em 2007.

O Acordo apresentou os seguintes objetivos:

- Criar um Centro de referência associado ao Serviço Centra d'Analyse (SCA) com a finalidade de assegurar a prestação de serviço na qualificação de produtos para exportação e importação.
- Desenvolver novas metodologias em análises físico-químicas visando o atendimento de normas internacionais.
- Formar pessoal altamente especializado nas diversas áreas de abrangência de projeto, atendendo aos mestrados e doutorados das universidades brasileiras.
- Desenvolver pesquisas nas áreas de meio ambiente, biologia, geologia, agricultura, indústria alimentar, indústria farmacêutica, saúde e medicina veterinária.

### **3.4 - PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES NO ESTADO DA BAHIA – PRODOC/DCR**

O Programa de Fixação de Doutores no Estado da Bahia – PRODOC/DCR - visa atrair e estimular pesquisadores-doutores para desenvolver pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação no Estado da Bahia. A sua principal finalidade é fixar tais pesquisadores em Instituições de Ensino Superior, públicas e/ou privadas, e Centros de Desenvolvimento e/ou de Pesquisa do Estado da Bahia. Considerando que, atualmente, existem apenas 34 (trinta e quatro) Cursos de Doutorado na Bahia, o PRODOC/DCR foi lançado para suprir a lacuna de pessoal qualificado.

As primeiras ações deste programa ocorreram em 2002, através de duas chamadas públicas. O resultado dessas ações foi a atração de 27 doutores para o Estado.

Em 2003, a Fapesb, firmou, para este Programa, sua primeira parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Através desta parceria foram atraídos mais 32 doutores, totalizando, a partir de 2004, 59 pesquisadores-doutores atraídos para desenvolver atividades de pesquisa no Estado da Bahia.

Desde então, parcerias com o CNPq continuaram a ser firmadas, permitindo assim, o lançamento de Editais em 2005, 2006 e 2007. Em 2007, já totalizam a atração de 157 doutores, dos quais 34 encontram-se fixados no Estado da Bahia.

Através do Edital PRODOC/DCR-BA Nº 002/2007, em parceria com o CNPq, a Fundação disponibilizou 22 novas bolsas DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, auxílio-instalação, passagens aéreas e recursos destinados às atividades dos projetos de pesquisa dos doutores aprovados. O Edital estabeleceu como requisito que os candidatos deveriam ser doutores (com tese aprovada e homologada) e priorizou aqueles com doutorado concluído nos últimos cinco anos (recém-doutores). O Edital FAPESB Nº 002/2007 visou, também, diminuir as desigualdades em microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia, atuando em duas vertentes:

- Regionalização: caracterizada pela atração de doutores para instituições do Estado da Bahia.
- Interiorização: caracterizada pela atração de doutores para microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico, assim reconhecidas pelo CNPq, fora da área metropolitana de Salvador.

O PRODOC/DCR, em 2007, financiou:

- Bolsa DCR, com mensalidades pagas pelo CNPq, pelo período de até 36 (trinta e seis) meses (variando de R\$ 2.800,00 à R\$ 5.200,00 a depender da qualificação do doutor).
- Recursos destinados às atividades dos projetos de pesquisa dos candidatos aprovados (até R\$ 30.000,00 por projeto, totalizando R\$ 660.000,00 para o Programa).
- Auxílio-instalação a ser pago juntamente com a primeira mensalidade da bolsa, equivalente a: 02 (duas) mensalidades, quando o deslocamento do bolsista até a instituição de desenvolvimento do projeto for superior a 500 Km e 01 (uma) mensalidade, nos demais casos.
- Passagem aérea nacional, desde que o local de residência do bolsista e a cidade de localização da instituição na qual atuará distem, pelo menos, de 500 Km e que a concessão seja pertinente.

Em resposta ao referido Edital, a Fapesb recebeu 69 solicitações, dentre as quais foram enquadradas 61, com índice de desenquadramento de 11,59%. A tabela 33 apresenta o perfil geral da demanda e do atendimento do PRODOC/DCR-BA.

**TABELA 33**  
**PRODOC - SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE BOLSAS**  
**PRODOC/DCR-BA SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO EDITAL Nº 002/2007.**  
**FAPESB, 2007**

Síntese Geral	Quantidade Propostas
Demanda bruta	69
Demanda desenquadrada	8
Demanda enquadrada	61
Demanda qualificada	33
Demanda atendida	20

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**TABELA 34**  
**PRODOC - SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE BOLSAS**  
**PRODOC/DCR-BA SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO EDITAL Nº 002/2007**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	20	7	35	1.335.793,03	152.995,44	11
UFRB	5	1	20	149.311,54	29.947,70	20
UEFS	8	2	25	228.787,25	49.861,48	22
UESB	8	2	25	225.860,41	48.328,16	21
UESC	9	3	33	266.300,55	73.530,65	28
UNEB	5	1	20	144.255,65	29.999,65	21
UNIFACS	4	2	50	92.904,00	45.480,00	49
FTC	1	-	-	24.000,00	-	-
CEFET	1	-	-	29.960,00	-	-
CEPEC	1	-	-	13.219,50	-	-
EMBRAPA	4	2	50	18.667,26	51.892,49	44
FIOCRUZ	2	-	-	59.810,00	-	-
SENAI	1	-	-	29.437,93	-	-
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>2.718.307,12</b>	<b>482.035,57</b>	<b>18</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

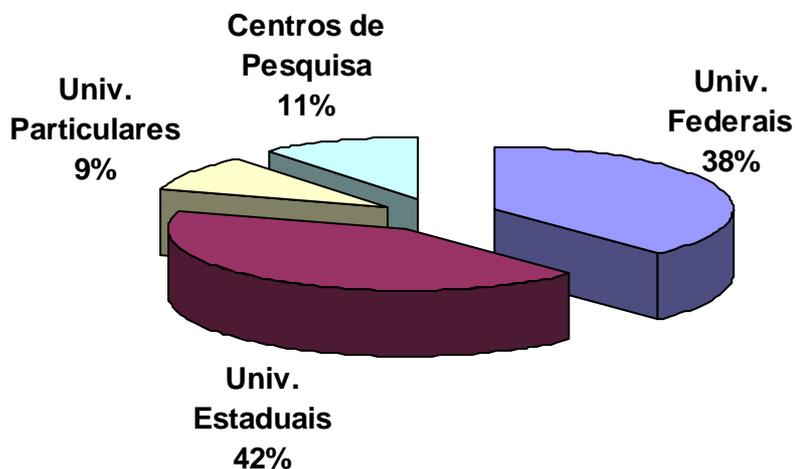
**TABELA 35**  
**PRODOC - SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE BOLSAS**  
**PRODOC/DCR-BA SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO EDITAL Nº 002/2007**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	16	7	44	468.308,69	190.143,18	41	39
Ciências Biológicas	22	4	18	619.735,47	78.355,98	13	16
Ciências da Saúde	3	1	33	89.761,00	29.951,00	33	6
Ciências Exatas e da Terra	14	4	29	396.329,51	91.919,41	23	19
Ciências Humanas	4	1	25	114.836,52	19.186,00	17	4
Ciências Sociais Aplicadas	3	1	33	56.888,00	25.280,00	44	5
Engenharias	7	2	29	972.447,93	47.200,00	5	10
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>2.718.307,12</b>	<b>482.035,57</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

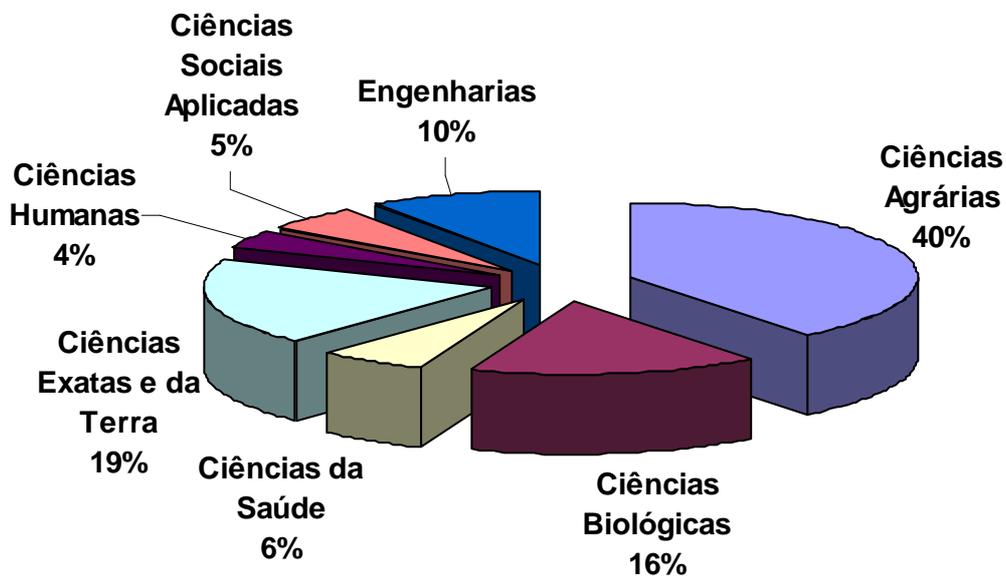
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 28**  
**PRODOC - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 29**  
**PRODOC - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

O incentivo à produção de conhecimento específico tende a elevar a qualidade da massa crítica e intelectual local. Além disso, a instalação de doutores é uma forte contribuição para a implantação de cursos de mestrado e doutorado, o que influi para a melhoria da infraestrutura de pesquisa no Estado, ajudando, assim, a criar novos grupos de pesquisa e fortalecer os já existentes.

A continuidade da parceria com o CNPq e a busca de novas fontes de recursos constituem estratégias de fortalecimento do PRODOC/DCR e da atração da massa crítica para o desenvolvimento das regiões e microrregiões do Estado.

### **3.5 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**

O Programa de Apoio às Políticas Públicas incentiva projetos voltados para a melhoria das condições de vida da população, sintetizando o direcionamento da Política de CT&I definida pela Fapesb e pela SECTI, no sentido de viabilizar projetos que apliquem o conhecimento produzido na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana.

Baseado no forte senso de prioridade e focalização, o Programa de Apoio às Políticas Públicas busca maximizar o retorno social dos investimentos em CT&I, ao tempo em que alavanca recursos para a pesquisa por meio da formação de um conjunto de agentes financiadores e da definição de temas estratégicos prioritários de pesquisa para o Estado da Bahia. São objetos do Programa de Políticas Públicas as áreas de Agronegócio, Cultura, Meio Ambiente, Saúde Pública, Saneamento e Habitação, Segurança Pública, Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais e Pesquisa para o SUS.

O Programa de Políticas Públicas subdivide-se em duas vertentes, os Editais Temáticos e o PPSUS – Programa Pesquisa para o SUS.

#### **3.5.1 Editais Temáticos**

Trata-se de um conjunto de Editais que tem como objetivo estimular a realização de novas pesquisas no Estado, constituindo-se em linhas de financiamento para o desenvolvimento de

projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, nas áreas pré-determinadas e consideradas como prioritárias pelo Governo da Bahia.

As parcerias firmadas entre a SECTI e Fapesb com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), Secretaria de Saúde (SESAB), Secretaria de Segurança Pública (SSP), Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (SEAGRI), Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (SECOMP) e a Secretaria da Cultura e Turismo (SCT) constituíram-se na mola propulsora para a implementação do Programa no ano de 2004. Em verdade, essas parcerias revelaram, de um lado, a existência de uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação estruturante, coesa e mobilizadora, ao tempo em que demonstraram claramente a preocupação do Governo em, sobretudo, melhorar as condições de vida da população baiana através do financiamento de pesquisas que busquem promover o desenvolvimento da CT&I no Estado.

A Fapesb lançou, em 2007, três importantes Editais Temáticos: o Edital N<sup>o</sup> 004/2007 – Educação Básica, o Edital N<sup>o</sup> 006/2007 - Semi-Árido e o Edital N<sup>o</sup> 007/2007 – Segurança Pública.

A Fapesb realizou também Seminários Internos de Avaliação de Projetos nas áreas de Meio Ambiente, Segurança Pública, Saneamento e Habitação e um Seminário Externo de Avaliação dos Projetos de Saúde (Temático de Saúde da FAPESB e PP-SUS), no Auditório da Divisa, em parceria com a SESAB e o Ministério da Saúde.

### **Edital do Semi-Árido**

Em 27 de agosto de 2007 a Fapesb lançou o Edital do Semi-Árido, com o objetivo de financiar projetos de pesquisa que visassem contribuir para a produção de conhecimento científico sobre o semi-árido baiano e/ou para o desenvolvimento de soluções inovadoras que tenham como objetivo a melhoria das condições de vida da população nessa região. São parceiros do Edital em questão, a Casa Civil através do Fundo Estadual de Erradicação e Combate à Pobreza e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia – SECTI.

O lançamento de um Edital voltado para o semi-árido baiano representou um grande ganho para a Bahia, uma vez que o apoio a pesquisas nesse campo tem o potencial de auxiliar a formulação de políticas públicas, bem como incentivar desenvolvimento de tecnologias que possam implicar em melhoria da qualidade de vida para a referida região.

Foram alocados para este Edital, recursos financeiros não-reembolsáveis no valor total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), provenientes da Fapesb (R\$2.600.000,00), SECTI (R\$200.000,00) e da Casa Civil (R\$200.000,00).

Foram aceitos projetos vinculados as mais diversas áreas do conhecimento e de distintas linhas de pesquisa, desde que apresentassem como objeto o estudo e a resolução dos problemas do semi-árido baiano. Para este Edital, foram consideradas como prioritárias, embora não excludentes, as seguintes linhas temáticas: **Biodiversidade e ecologia; Uso e reuso da água; Energia; Cultura; Sistemas Produtivos; Segurança alimentar; Emprego, trabalho e geração de renda; Inclusão social; Financiamento do desenvolvimento; Habitação.**

Foram elegíveis para apresentar propostas pesquisadores vinculados a Instituições Científico-Tecnológicas (ICTs) sediada(s) no Estado da Bahia, podendo ser formadas parcerias com outras ICTs fora do Estado, assim como com instituições parceiras, as quais correspondessem a associações, cooperativas, prefeituras, secretarias ou outros órgãos públicos, ONGs, empresas, dentre outras.

**TABELA 36**  
**DISTRIBUIÇÃO, POR INSTITUIÇÃO, DAS SOLICITAÇÕES SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO**  
**EDITAL Nº 006/2007 – SEMI-ÁRIDO**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	38	6	16	4.704.398,49	644.525,67	14
UFRB	12	3	25	1.419.039,85	299.708,98	21
UNIVASF	5	0	0	357.184,30	0,00	0
UNEB	18	8	44	1.373.782,54	615.876,66	45
UESC	4	0	0	434.480,96	0,00	0
UEFS	25	7	28	2.407.141,72	457.818,15	19
UESB	12	3	25	1.178.218,66	294.111,64	25
UNIFACS	9	1	11	1.010.754,00	86.215,44	9
UCSAL	3	1	33	337.834,48	173.885,00	51
FTC	1	0	0	99.730,00	0,00	0
CEFET-BA	1	1	100	144.550,00	140.050,00	97
EMBRAPA	3	2	67	228.163,00	126.371,00	55
Fundação FTC	3	2	67	194.885,00	148.895,00	76
EBDA	1	0	0	49.872,00	0,00	0
SECTI	1	0	0	144.720,00	0,00	0
Associação Anhangá-Ambiental	1	0	0	199.700,00	0,00	0
Biofábrica Moscamed Brasil	1	0	0	198.552,39	0,00	0
CEPEC/CEPLAC	1	0	0	114.945,60	0,00	0
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>14.597.952,99</b>	<b>2.987.457,54</b>	<b>20</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

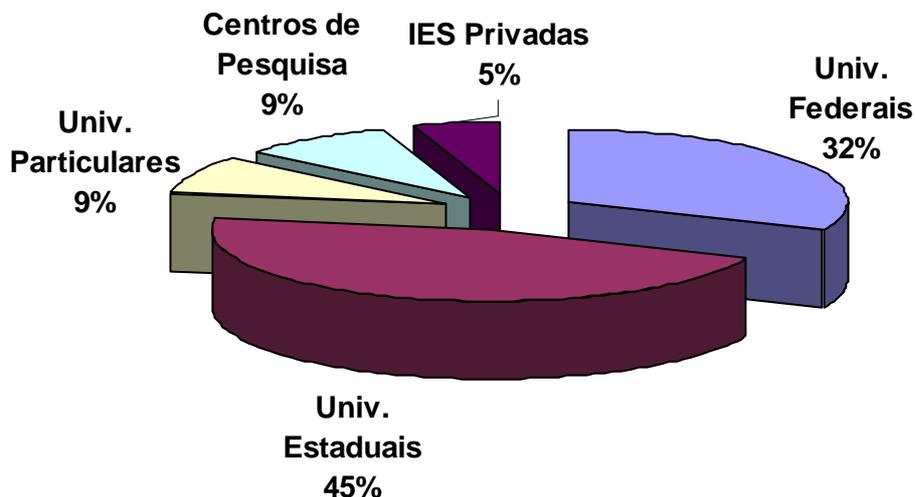
**TABELA 37**  
**DISTRIBUIÇÃO, POR GRANDE ÁREA, DAS SOLICITAÇÕES SUBMETIDAS À FAPESB EM RESPOSTA AO**  
**EDITAL Nº 006/2007 – SEMI-ÁRIDO**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	44	13	30	4.460.147,78	1.007.940,97	23	34
Ciências Biológicas	29	10	34	2.653.078,04	881.352,55	33	30
Ciências da Saúde	5	1	20	380.458,02	25.549,60	7	1
Ciências Exatas e da Terra	13	2	15	1.304.733,27	92.450,00	7	3
Ciências Humanas	12	1	8	1.114.939,15	81.168,48	7	3
Ciências Sociais Aplicadas	17	5	29	2.298.254,83	646.811,94	28	22
Engenharias	17	2	12	2.103.388,30	252.184,00	12	8
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	100.000,00	0,00	0	0
Outros	1	0	0	182.953,60	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>14.597.952,99</b>	<b>2.987.457,54</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

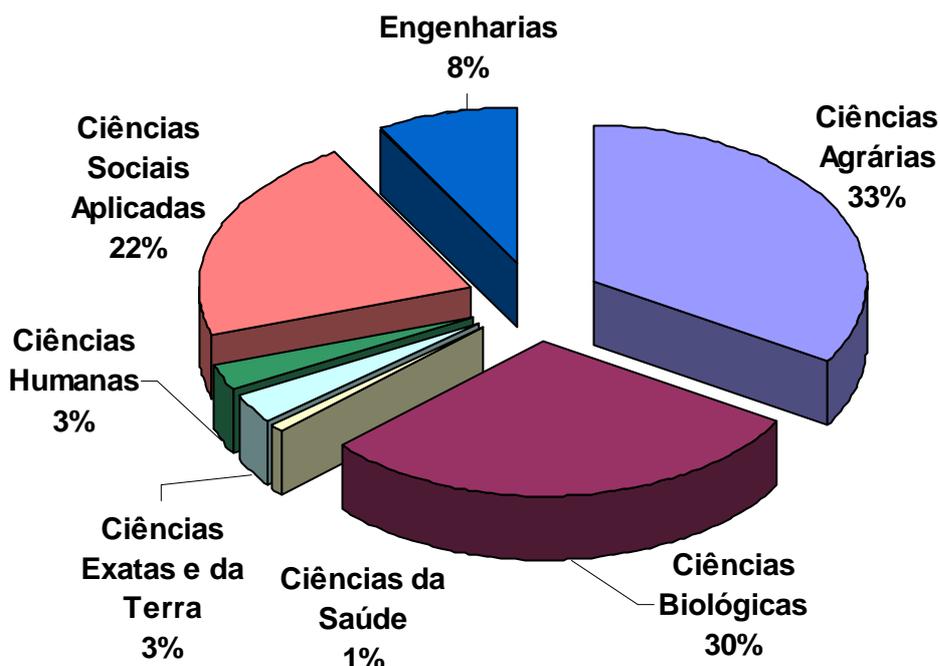
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 30**  
**EDITAL DO SEMI-ÁRIDO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

**GRÁFICO 31**  
**EDITAL DO SEMI-ÁRIDO - RECURSOS CONCEDIDOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

## **Edital de Educação Básica**

O Edital de Educação, lançado em parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), é voltado para projetos com foco na Educação Básica nos Sistemas Públicos de Ensino. Tem por objetivo induzir a produção de conhecimento e/ou de tecnologias que, de maneiras diversas, contribuam para a solução dos graves problemas que caracterizam a Educação Básica na Bahia, nas suas várias modalidades.

Por essa razão, em lugar de definir temas e sub-temas específicos para os projetos a serem submetidos a este Edital ou de considerar apenas uma ou outra área de conhecimento a ser beneficiada, esperou-se que os projetos apresentados trouxessem propostas de produção de conhecimento e/ou de tecnologia que viessem a impactar positivamente o panorama da Educação Básica nos Sistemas Públicos de Ensino do Estado da Bahia.

Foram alocados para este Edital, recursos financeiros não-reembolsáveis no valor total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), provenientes da Fapesb (R\$ 2.000.000,00) e da SEC (R\$ 1.000.000,00).

O Edital de Educação Básica, lançado em 27 de agosto e encerrado em 05 de dezembro de 2007, recebeu 119 propostas as quais estão em fase de análise.

## **Edital de Segurança Pública**

Percebendo o grau de importância da pesquisa em segurança pública e a relevância da implementação de projetos nesta área para o Estado, a Fapesb em parceria com a SECTI e a Secretaria de Segurança do Estado da Bahia, lançou, no dia 12 de novembro de 2007, o quarto Edital de Segurança Pública, intitulado Edital N<sup>o</sup> 007/2007, cujo objetivo é financiar projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área de segurança pública, que demonstrem potencial de aplicabilidade de resultados e contribuam para a resolução de problemas na área de segurança pública do Estado da Bahia.

No âmbito deste Edital, os projetos de pesquisa devem ser apresentados por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e pesquisa ou centros tecnológicos, públicos ou privados, sediados na Bahia, bem como por pesquisadores vinculados a Organizações

Governamentais do Sistema de Segurança Pública do Estado que desenvolvem atividades de ensino e/ou pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico.

Além de estimular a prática da pesquisa nos órgãos públicos da área, o Edital busca sensibilizar os pesquisadores das instituições de ensino superior a desenvolverem projetos em parceria com organizações governamentais do sistema de segurança pública.

Foram alocados para este Edital recursos financeiros não-reembolsáveis, no valor total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), sendo R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) provenientes de recursos da Fapesb e R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) da SSP-BA.

Os projetos submetidos devem estar obrigatoriamente vinculados a uma das linhas temáticas e sub-linhas de pesquisa específicas definidas no edital. Entre as linhas de pesquisa do Edital, destacam-se: Identificação e desenvolvimento de metodologias de investigação policial com foco em crimes violentos e letais; metodologias de quantificação de substâncias lícitas e ilícitas em material biológico; metodologias em medicina legal com ênfase em antropologia forense e cronotanatognose; metodologias em odontologia legal para identificação humana através de fragmentos carbonizados; novas metodologias para identificação humana com ênfase em necropapiloscopia; tecnologias inovadoras para a realização de perícias criminais; desenvolvimento de software com foco em análise criminal; metodologias inovadoras para gestão integrada das ocorrências policiais na prevenção e combate da violência e criminalidade; novas metodologias para análise criminal com ênfase em geoprocessamento e novas tecnologias e metodologias para investigação e produção de provas em crimes cibernéticos.

Ao longo dos últimos anos, a Fapesb aprovou 22 projetos de pesquisa na área de segurança pública, envolvendo recursos no montante total de R\$ 1.007.000,00 (um milhão e sete mil reais), desenvolvidos tanto nas Instituições de Ensino Superior, como nas Organizações do Sistema de Segurança Pública do Estado, que executam atividades de pesquisa básica e aplicada.

Atualmente, o Estado conta com aproximadamente 10 instituições desenvolvendo projetos na área, apoiados no âmbito dos Editais de Segurança Pública da Fundação. Em dezembro de 2007, foram encerrados 10 projetos. Encontram-se, em execução, 12 projetos, sendo 03

deles desenvolvidos diretamente por pesquisadores do Departamento de Polícia Técnica da Bahia – DPT/BA.

É possível observar que após o lançamento dos Editais, aumentou o número de Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq em segurança pública, bem como o número de pesquisadores desenvolvendo projetos de pesquisa na área.

Em 2007, foram realizadas visitas técnicas de acompanhamento de projetos em algumas instituições e seminários de sensibilização junto às IES e às Organizações do Sistema de Segurança Pública do Estado para divulgação do novo Edital, visando estimular os pesquisadores à submissão de propostas.

### **3.5.2 Programa Pesquisa para o SUS**

O Programa Pesquisa para Sistema Único de Saúde – PPSUS tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do Sistema Único de Saúde e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de Ciências da Saúde no Estado da Bahia.

O PPSUS é resultado da parceria entre o Ministério da Saúde - MS, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI.

Em 04 de setembro de 2006 foi lançado o Edital Fapesb/SECTI Nº 012/2006, com recursos totais de R\$ 3.000.000,00, (três milhões de reais), sendo que R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) oriundos do MS/CNPq e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) proveniente da Fapesb.

Em resposta ao referido Edital, foram apresentadas 52 propostas, das quais 24 propostas foram aprovadas, totalizando recursos no montante de R\$ 1.584.820,68 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte reais e sessenta e oito centavos). A diferença entre o total de recursos existentes para o Edital (R\$ 3.000.000,00) e o total de recursos aprovados (R\$ 1.584.820,68) foi de R\$ 1.415.179,32 (um milhão quatrocentos e

quinze mil, cento e setenta e nove reais e trinta e dois centavos), que corresponde à soma do montante reservado para a administração do Programa pela Fapesb (R\$ 150.000,00) e ao valor referente ao saldo do Edital (R\$ 1.265.179,32).

Posteriormente a Fapesb utilizou o saldo remanescente do Edital do PPSUS, correspondente ao total de R\$ 1.265.179,32 (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, cento e setenta e nove reais e trinta e dois centavos) para viabilizar um novo Edital do PPSUS, intitulado de Edital Fapesb/SECTI Nº 015/2006, lançado em 19/12/2006, encerrado em 16/03/2007 e contratado em dezembro de 2007.

**TABELA 38**  
**PPSUS – EDITAL Nº 012/2006 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	30	15	50%	2.411.102,28	840.729,22	35
UESC	2	1	50%	130.236,48	62.843,00	48
UESB	1	0	0%	28.315,30	0	0
UEFS	3	1	33%	248.170,60	98.001,00	39
UNIME	1	0	0%	99.710,00	0	0
FTC	1	1	100%	24.470,04	22.619,64	92
FIOCRUZ	5	4	80%	539.450,83	434.002,67	80
FBDC/EBMSP	6	2	33%	431.872,25	126.625,15	29
REAL SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEF.	1	0	0%	199.500,00	0	0
INCOBA	1	0	0%	43.900,00	0	0
HOSPITAL OTÁVIO MAGABEIRA	1	0	0%	212.807,50	0	0
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>24</b>	<b>46%</b>	<b>4.369.535,28</b>	<b>1.584.820,68</b>	<b>36</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

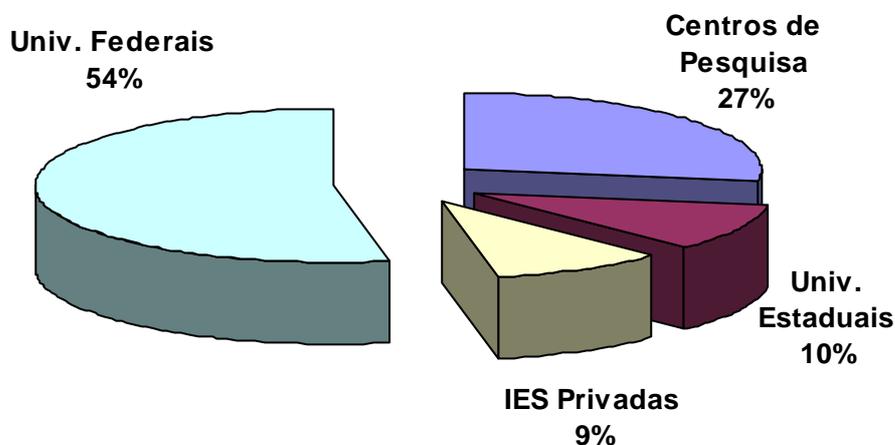
**TABELA 39**  
**PPSUS – EDITAL Nº 012/2006 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total
Ciências Agrárias	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências da Saúde	52	24	46	4.369.535,28	1.584.820,68	36	100
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Engenharias	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0,00	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>24</b>	<b>46</b>	<b>4.369.535,28</b>	<b>1.584.820,68</b>	<b>36</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 32**  
**PPSUS – EDITAL Nº 012/2006 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Em resposta ao Edital FAPESB/SECTI Nº 015/2006, foram apresentadas 36 propostas, das quais 15 foram aprovadas, totalizando, assim, um aporte de recursos no valor de R\$ 862.738,45 (oitocentos e sessenta e dois mil, setecentos e trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos).

**TABELA 40**  
**PPSUS – EDITAL Nº 015/2006 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
UFBA	20	11	55	1.587.735,39	654.482,05	41
UFRB	1	0	0	30.708,00	0	0
UESC	4	0	0	226.932,12	0	0
UEFS	3	3	100	181.748,37	159.313,40	88
UCSAL	1	0	0	199.615,59	0	0
UNIFACS	1	0	0	93.277,31	0	0
FIOCRUZ	1	0	0	49.998,00	0	0
FBDC/EBMSP	3	1	33	302.397,00	48.943,00	16
SESAB	1	0	0	94.907,50	0	0
REAL SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFA.	1	0	0	195.200,00	0	0
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>2.962.519,28</b>	<b>862.738,45</b>	<b>29</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

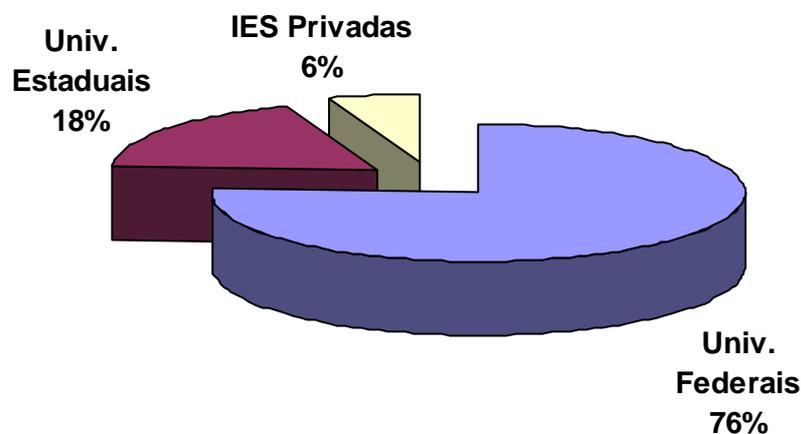
**TABELA 41**  
**PPSUS – EDITAL Nº 015/2006 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO**  
**CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2006**

Grande Área	Demanda			Valores			
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	% do Total Aprov.
Ciências Agrárias	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências da Saúde	36	15	42	2.962.519,28	862.738,45	29	100
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Engenharias	0	0	0	0,00	0,00	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0,00	0,00	0	0
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>2.962.519,28</b>	<b>862.738,45</b>	<b>29</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 33**  
**PPSUS – EDITAL Nº 015/2006 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2006**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

### **3.6 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS ENGENHARIAS NO ESTADO DA BAHIA - PROCEDE**

O Programa de Capacitação e Fortalecimento das Engenharias no Estado da Bahia – PROCEDE é o Programa da FAPESB que visa o fortalecimento e a implantação de cursos *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) na área das engenharias. Em 2007 não houve lançamento de Edital.

### **3.7 - PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO (PBI)**

Este programa busca disseminar na Bahia os programas e projetos de apoio nacionais e estaduais que possam fomentar as principais atividades das áreas prioritárias do Estado, com o objetivo de promover o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, especialmente para o estímulo à cooperação entre as empresas, as instituições de ensino superior, os centros de pesquisa, as organizações não-governamentais e o governo.

O Programa Bahia Inovação é composto de 06 (seis) ações específicas: o Edital PAPPE/Bahia Inovação, a Rede de Empreendedorismo, o Empreendedorismo Social, a Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec, o Programa Juro Zero e o Programa de Pesquisadores nas Empresas - RHAE. Esta última ação foi incorporada ao Programa Bahia Inovação em 2007, constitui-se em uma parceria entre FAPESB e CNPq e irá aportar recursos no montante de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em edital a ser lançado no início de 2008.

O Programa Bahia Inovação conta com uma ampla rede de instituições parceiras e que atuam diretamente no sistema de inovação estadual, em assuntos de inovação e empreendedorismo. São elas: SECTI, SEBRAE, FIEB/IEL, YABT, JUNIOR ACHIEVEMENT, SEDES, DESENBAHIA, FINEP/MCT, CNPq, REDE BAHIA. Para execução deste programa foram aportados recursos ao longo dos anos em suas diversas ações conforme demonstra a tabela a seguir.

**TABELA 42**  
**RECURSOS APORTADOS NO PROGRAMA BAHIA INOVAÇÃO (R\$)**  
**FAPESB, 2004-2007**

AÇÃO/ANO	2004	2005	2006	2007	TOTAL/AÇÃO
Edital PAPPE/ Bahia Inovação	8.000.000,00	1.000.000,00	1.500.000,00	16.500.000,00	<b>27.000.000,00</b>
Rede Empreendedorismo	1.405.000,00	990.100,00	700.000,00	0,00	<b>3.095.100,00</b>
Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica - REPITec	100.000,00	250.000,00	0,00	0,00	<b>350.000,00</b>
Empreendedor Social	0,00	928.000,00	1.072.000,00	0,00	<b>2.000.000,00</b>
Programa Juro Zero	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00	<b>20.000.000,00</b>
Programa Pesquisadores na Empresa	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	<b>1.500.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.505.000,00</b>	<b>3.168.100,00</b>	<b>23.272.000,00</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>53.945.100,00</b>

Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Conforme se pode perceber, houve um incremento significativo nos recursos aportados no Programa Bahia Inovação a partir de 2004. Este aumento é o reflexo do esforço da FAPESB e dos parceiros do programa em conseguir atender as demandas do público-alvo.

### 3.7.1 PROGRAMA JURO ZERO

O Programa Juro Zero iniciou em 2006, tendo por finalidade estimular o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica nas Micro e Pequenas Empresas Inovadoras (MPEI's) do Estado em aspectos gerenciais, comerciais, de processo ou de produtos/serviços através de projetos inovadores, financiados com recursos reembolsáveis. O Juro Zero é uma parceria entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Governo do Estado da Bahia através do Consórcio Juro Zero Bahia sob a responsabilidade da Fapesb – líder do Consórcio - contando ainda com o apoio da SECTI, da Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. - Desenhahia e do Sebrae/BA.

Foram destinados ao programa R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Até 2007 foram recebidas 16 (dezesesseis) propostas para serem avaliadas (sete em 2006 e nove em 2007). Destas propostas, 03 (três) foram aprovadas pela FINEP, totalizando recursos reembolsáveis no montante de R\$ 1.500.000,00 que serão aplicados em projetos de inovação tecnológica

em três empresas baianas. Na tabela 41, apresenta-se um resumo analítico do Juro Zero até 2007:

**TABELA 43**  
**RESULTADOS DO PROGRAMA JURO ZERO NA BAHIA ATÉ 2007**  
**FAPESB, 2007**

N <sup>o</sup> Total de propostas encaminhadas ao Consórcio (novas e repetidas)	16
N <sup>o</sup> Total de propostas recomendadas pelo Consórcio	08
N <sup>o</sup> Total de propostas reprovadas pelo Consórcio	05
N <sup>o</sup> Total de propostas aprovadas pela FINEP	03
N <sup>o</sup> Total de propostas reprovadas pela FINEP	04
N <sup>o</sup> Total de propostas em análise pelo Consórcio	03
N <sup>o</sup> Total de propostas em análise pela FINEP	01
Total de recursos solicitados ao Consórcio	R\$ 5.188,100,00
Total de recursos aprovados pela FINEP	R\$ 1.500.000,00

Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Da análise da tabela 43, percebe-se a existência de um espaço enorme a ser ocupado pelo Juro Zero na Bahia, em razão da quantidade reduzida de empresas que enviaram propostas e da quantidade de recursos ainda disponível. É importante enfatizar o esforço do Consórcio em apresentar o Programa às empresas baianas, destacando-se a realização de Rodada de Negócios, em maio de 2007, em Salvador e em Feira de Santana, com a participação de 100 (cem) e 40 (quarenta) empresários respectivamente, com o objetivo de prospectar novas propostas e tirar dúvidas do público alvo.

Considerando a existência de recursos reembolsáveis na ordem de R\$ 18.500.000,00 (dezoito milhões e quinhentos mil reais) para serem aplicados em projetos inovadores no Estado, dar-se-á ênfase, em 2008, ao atendimento das empresas, com o intuito de prospectar novos projetos para o Programa.

### **3.7.2 EDITAL BAHIA INOVAÇÃO PAPPE**

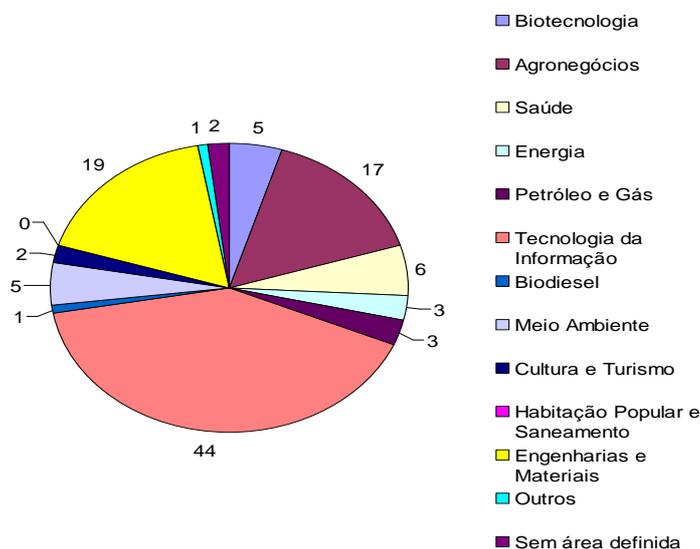
O Edital de Apoio à Pesquisa na Empresa é desenvolvido com recursos compartilhados entre a SECTI/Fapesb, a FINEP e as empresas baianas. Possui como objetivo apoiar o processo de inovação em produtos, processos e serviços, de modo que o conhecimento gerado nas

universidades, centros de pesquisa e empresas converta-se em valores econômicos e sociais. Além disso, busca atender as demandas apresentadas pela iniciativa privada, apoiando, dessa forma, a inovação e promovendo o desenvolvimento e a geração de empregos e renda.

### Edital Bahia Inovação/PAPPE 2003

Este Edital alocou recursos totais no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) sendo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) da FINEP e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) da Fapesb. Na Fase I deste Edital, foram recebidas 108 (cento e oito) propostas inovadoras, sendo aprovadas 34 (trinta e quatro) que foram beneficiadas com recursos no montante de R\$ 1.221.793,21 (hum milhão, duzentos e vinte um mil, setecentos e noventa e três reais e vinte um centavos).

**GRÁFICO 34**  
**DISTRIBUIÇÃO DAS 108 PROPOSTAS APRESENTADAS, POR ÁREA - EDITAL PAPPE 2003 - FASE I**  
**FAPESB, 2003**

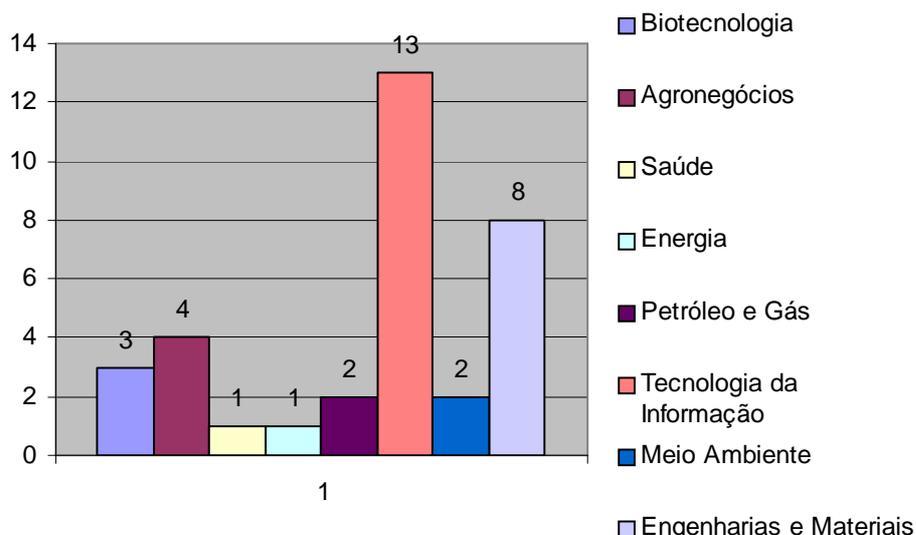


Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Através da análise do Gráfico 34, percebe-se que, entre as áreas consideradas prioritárias, a grande maioria das propostas apresentadas foi na área de Tecnologia da Informação (44%), seguida por Engenharias e Materiais (19%) e Agronegócios (17%). Observa-se que as áreas

nas quais o Estado possui competência comprovada apresentaram poucas propostas, significando que estas podem ampliar a participação com um número mais expressivo de propostas inovadoras.

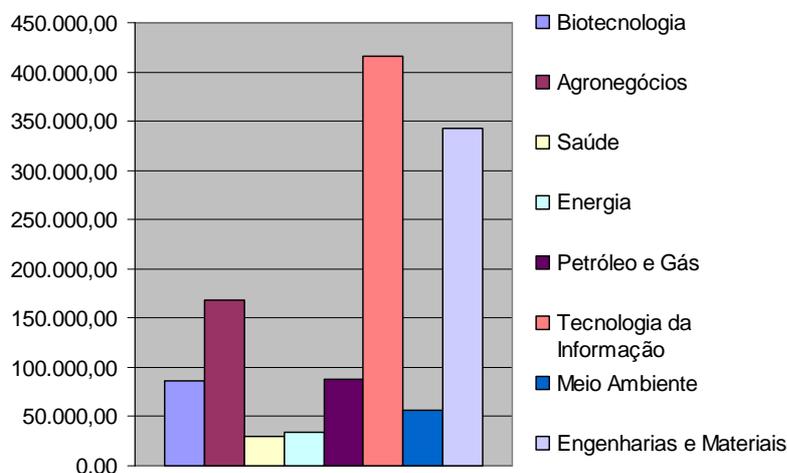
**GRÁFICO 35**  
**DISTRIBUIÇÃO DAS 34 PROPOSTAS APOIADAS POR ÁREAS – FASE I**  
**FAPESB, 2003**



Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

O gráfico 35 mostra que as áreas que apresentaram maior quantidade de propostas obtiveram também a maior quantidade de propostas aprovadas para Fase I: Tecnologia da Informação (13), Engenharias e Materiais (8) e Agronegócios (4).

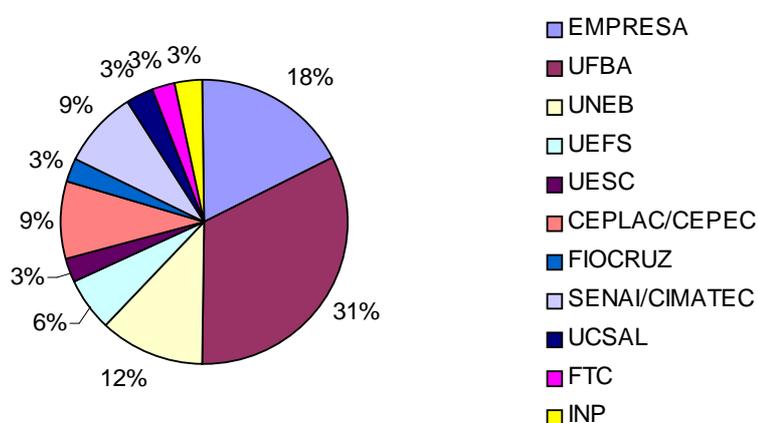
**GRÁFICO 36**  
**DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DAS 34 PROPOSTAS APROVADAS – FASE I**  
**FAPESB, 2003**



Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

A tendência observada nos Gráficos 34 e 35 confirmou-se no Gráfico 36, pois as três áreas que mais tiveram propostas apresentadas e aprovadas tiveram mais recursos aportados, ficando Tecnologia da Informação com 34%, Engenharias e Materiais com 28% e Agronegócios com 14%.

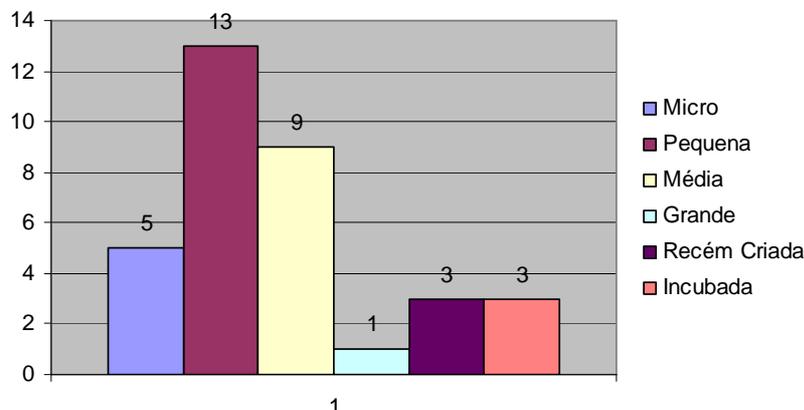
**GRÁFICO 37**  
**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS - FASE I**  
**FAPESB, 2003**



Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

O Gráfico 37 demonstra que, do total de 34 propostas aprovadas para Fase I, a UFBA foi a instituição que mais obteve propostas aprovadas (31%), seguida por empresas (18%), pela UNEB (12%), pela CEPLAC/CEPEC (9%) e pelo SENAI/CIMATEC (9%).

**GRÁFICO 38**  
**DISTRIBUIÇÃO POR PORTE DE FATURAMENTO DAS EMPRESAS APOIADAS – FASE I**  
**FAPESB, 2003**



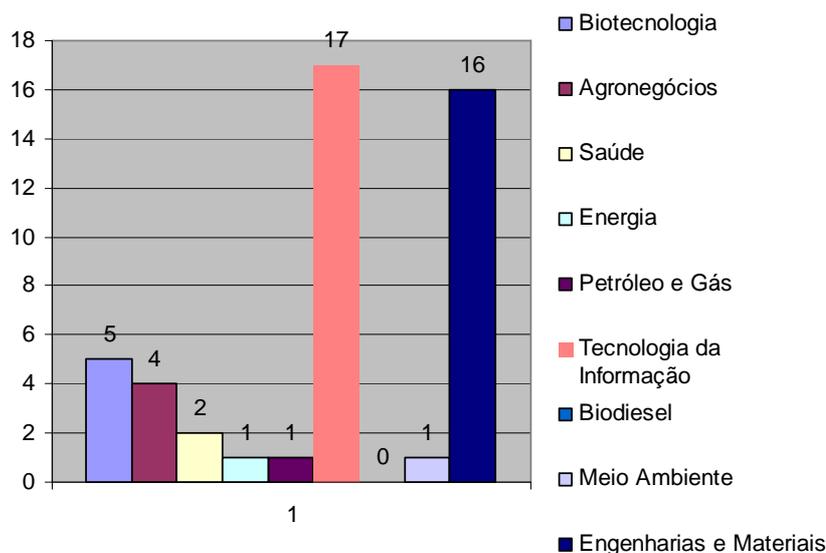
Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

No Gráfico 38 apresenta-se a distribuição do porte das empresas que foram contempladas na Fase I. Percebe-se que das 34 propostas aprovadas, 13 foram de empresas de pequeno porte, 09 de empresas médias, 05 de microempresas, 03 de empresas recém-criadas e 03 de empresas incubadas.

### Resultados do Edital PAPPE/Bahia Inovação 2003 – Fase II:

A Fase II do Edital 2003 foi implementada em 2004. Nesta fase foram recebidas 47 (quarenta e sete) propostas inovadoras, sendo aprovadas 19 (dezenove) com recursos totais alocados em R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais).

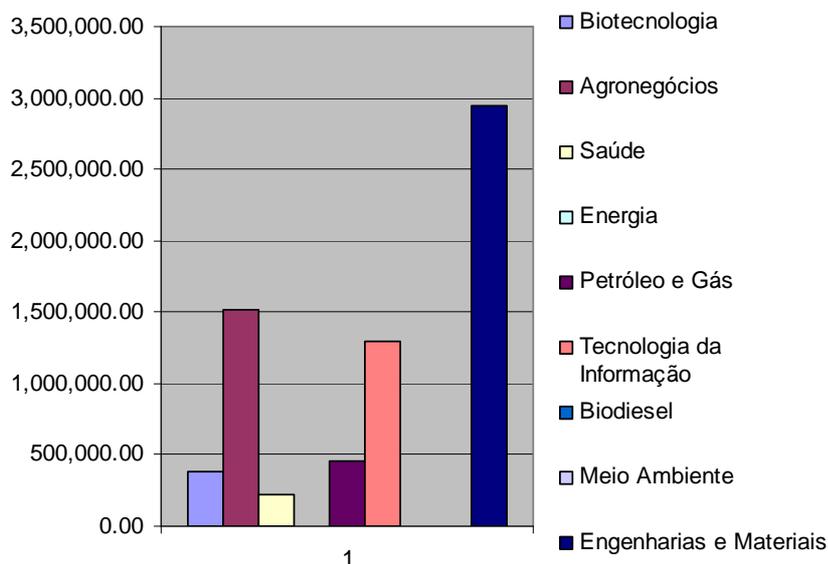
**GRÁFICO 39**  
**DISTRIBUIÇÃO, POR ÁREA, DAS 47 PROPOSTAS APRESENTADAS NA FASE II**  
**FAPESB, 2004**



Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Na Fase II, as áreas que mais apresentaram propostas foram a de Tecnologia da Informação (17) e a de Engenharias e Materiais (16).

**GRÁFICO 40**  
**DISTRIBUIÇÃO, POR ÁREA, DOS RECURSOS ALOCADOS PARA OS PROJETOS APROVADOS NA FASE**  
**II**  
**FAPESB, 2004**



Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Na Fase II, a área de Engenharia e Materiais foi a que obteve a maior quantidade de recursos aprovados, seguida por Agronegócios e Tecnologia da Informação.

**TABELA 44**  
**RELAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS, OUTORGADOS, EMPRESAS PARCEIRAS E VALORES**  
**FAPESB, 2004**

TÍTULO	OUTORGADO	EMPRESA PARCEIRA	VLR. GLOBAL (R\$)
Desenvolvimento da Soldagem de Policarbonato por ar quente	Alberto Borges Vieira Júnior	Policarbonatos do Brasil S/A	220.000,00
Inovação de Estações de Compressão Para Gás Natural Veicular.	Antônio Carlos Peixoto Bitencourt	Compressores Products International Ltda.	530.000,00
Unidades Tecnológicas para Serviços em Campos Maduros - Unidade Móvel de Pistoneio	Antonio Oswaldo de Albuquerque Barbosa de Souza	Consultoria e Serviços de Engenharia de Petróleo Ltda.	450.000,00
Servidor de Sincronização para Computação Móvel.	Carlos Augusto Lima Malbouisson	ZCR Informática Ltda.	100.000,00
Automação dos Processos de Extração e Princípios Ativos da Própolis	Ednildo Andrade Torres	NATUR API - Produtos Naturais e Apícolas Ltda.	420.000,00
Desenvolvimento de mandioca "chips" a partir de mandioca e seus sub-produtos e aproveitamento de resíduos.	Eliane M. Ferrarezzo	Marcello Araújo Consultorias e Representações Ltda.	300.000,00
Análises Organizacionais Colaborativas com a Interface Panteon.	Ernani Coelho Neto	Fte Startaup - Clicom Treinamento e Consultoria Ltda.	140.000,00
Unidade Modular para o processamento do insumo para cosméticos (Glow up)	Vera Lúcia Cancio Souza Santos	Nutriway Ltda.	220.000,00
Projeto E-Leitor	Georges Joseph Baladi Junior	Eleva Tecnologia Ltda.	400.000,00
Desenvolvimento de Tecnologia para Produção de Fibras a partir do Peupm.	Giancarlo Santana Roxo	Braskem S/A	900.000,00
Desenvolvimento de blendas de policarbonato.	Humberto Polli	Policarbonatos do Brasil S/A	320.000,00
Metrópolis na WEB.	Josemar Rodrigues de Souza	Edza Planejamento Consultoria e Informática Ltda.	500.000,00
Processo Industrial Contínuo para Desidratação do Tomate	Karen de Souza Poli	Fruto Mágico Indústria, Comércio, Importação & Exportação Ltda.	400.000,00
Caracterização, Identificação e Inoculação de fungos em pilhas de compostagem.	Luiz Rogério Bastos Leal	Tecnologias Geológicas e Ambientais	120.000,00
Desenvolvimento de Processos e equipamentos para a Fabricação do Beijú.	Marcia Angela Nori	Florência Pinheiro dos Santos	400.000,00
Software para Sintonia Ótima de Controladores Industriais.	Marcone Lopes da Silva	ZCR Informática Ltda.	150.000,00
Adubo mineral orgânico: subproduto biotecnológico de cadeia produtiva de bovinos de corte (CPBC).	Pablo Rodrigo Fica Piras	GRAXALUZ e Indústria de Comércio de Rações Ltda.	260.000,00
Inovação Tecnologia no Processo de Corte, Formação e Polimento de Rochas Ornamentais, Gemas e Pedras Preciosas.	Paulo Sergio Guedes Souza	Bella Rocha Indústria de Artefatos Minerais Ltda.	650.000,00
Processo de Forjamento para Fabricação de Brocas para Perfuração de Rocha.	Cristiano Vasconcellos Ferreira	Rodopar Serviços Especializados de Manutenção e Recuperação	320.000,00
<b>TOTAL DE RECURSOS APROVADOS</b>			<b>6.800.000,00</b>

Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Os resultados finais dos projetos podem ser medidos pelos novos negócios que serão implementados nas empresas baianas, além de solicitações de registro de marcas e patentes juntos aos órgãos competentes. No médio e longo prazo, espera-se um aumento na produtividade das empresas contempladas, melhoria nos processos e na produção, assim como, um incremento na cultura de inovação, elevando, dessa forma a competitividade das empresas baianas.

### Edital Bahia Inovação/PAPPE 2005

O Edital PAPPE 2005, com recursos de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) advindos do Tesouro do Estado, recebeu 48 (quarenta e oito) propostas na Fase I, sendo que, deste total, 21 (vinte uma) propostas foram contempladas com R\$ 847.002,00 (oitocentos e quarenta e sete mil e dois reais), ou seja, quase 43% da totalidade dos recursos foram alocados nesta fase do Edital.

**TABELA 45**  
**PROJETOS POR ÁREA, RECURSOS E % - EDITAL BAHIA INOVAÇÃO 2005 – FASE I**  
**FAPESB, 2005**

ÁREA PRIORITÁRIA	PROJETOS SOLICITADOS	%	R\$ SOLICITADO	%	PROJETOS APOIADOS	%	R\$ APOIADO	%
TI	21	43,75	882.565,08	42,27	7	33,33	266.312,00	31,44
Biotecnologia	1	2,08	46.212,91	2,21	1	4,76	40.000,00	4,72
Eng. e Materiais	14	29,17	666.780,00	31,94	10	47,62	402.280,00	47,49
Meio Ambiente	1	2,08	49.800,00	2,39	0	0,00	0	0,00
Saúde	6	12,50	227.380,00	10,89	2	9,52	89160	10,53
Agronegócios	4	8,33	165.048,80	7,91	1	4,76	49.250,00	5,81
Cultura e Turismo	1	2,08	49.900,00	2,39	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>100</b>	<b>2.087.686,79</b>	<b>100,00</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>	<b>847.002,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

A Fase II deste Edital, lançado em 2006, teve 7 (sete) projetos aprovados no valor total de R\$ 1.504.894,40 (hum milhão, quinhentos e quatro mil, oitocentos noventa quatro reais e quarenta centavos), ou seja, 57% do total dos recursos alocados. Estes projetos foram implementados no ano de 2007.

**TABELA 46**  
**RELAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS, OUTORGADOS, EMPRESAS PARCEIRAS E VALORES**  
**APROVADOS – EDITAL 2005 - FASE II**  
**FAPESB, 2006**

<b>PESQUISADOR PROPONENTE</b>	<b>EMPRESA PARCEIRA</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>VALOR APROVADO (R\$)</b>
Fábio Simões Carrilho	ZCR Informática Ltda	Optprocess - Optimal Process Analysys	140.500,00
Moema Cortizo Bellintani	Biogênese Inovações Agrícolas Ltda	Micropropagação de Flores da Bahia: Produção de mudas selecionadas para o abastecimento dos agricultores locais	319.522,31
Alberto Borges Vieira Júnior	Ativo Engenharia e Comércio Ltda	Soldagem na fabricação de Tubos Poliméricos Helicoidais para Saneamento e Contenção de Águas	198.200,00
Rita Suzana Pitangueira Maciel	Centro de Pesquisas em Informática Ltda	Transforms - Uma Ferramenta MDA para Geração Automática de Software	193.696,00
Lucas de Azevedo Rabello Leite	Teledocctor Soluções em Telemedicina	Desenvolvimento de Software para Teleassistência e Educação Continuada em Saúde: Gerenciamento de Demandas e Melhoria na Qualidade da Atenção a Saúde no Estado da Bahia	191.467,00
Lars Ziegler	ETEP Indústria Metalúrgica Ltda	Desenvolvimento de Implantes e Componentes Ortopédicos em Ligas de Titânio e em Polietileno de Ultra Alto Peso Molecular	281.199,19
Jacques Chicourel Nunes Vaz	OFICINA DE GESTÃO Consultoria em Marketing e Desenvolvimento de Negócios Ltda	Via Mobile e SMS Framework	180.309,90
<b>TOTAL</b>			<b>1.504.894,40</b>

Fonte: Diretoria de Inovação/FAPESB

Em 2008, será lançado o Edital Bahia Inovação PAPPE Subvenção que terá recursos de R\$ 16.500.000,00 (dezesesseis milhões e quinhentos mil reais) na modalidade de subvenção econômica que visa financiar projetos em MPEI's baianas.

### **3.7.3 REDE DE EMPREENDEDORISMO**

A Rede de Empreendedorismo é uma das atividades que compõe o Programa Bahia Inovação. Seu objetivo é o de estimular, fixar e disseminar a cultura empreendedora e o desenvolvimento de idéias e negócios inovadores no Estado da Bahia, por meio de ações diversificadas e inter-relacionadas, tais como:

- cursos de empreendedorismo, voltados para alunos matriculados nos ensinos médio e superior, de instituições públicas e privadas da Bahia, sendo que cerca de 20% (vinte por cento) do total das vagas pode ser destinada a membros das comunidades carentes localizadas no entorno destes estabelecimentos de ensino;
- workshops de empreendedorismo para pesquisadores, cientistas e técnicos com titulação de especialista, mestre, doutor e pós-doutor;
- concurso de plano de negócios, composto por diversas categorias, contemplando todos os graus de instrução dos diferentes públicos acima mencionados;
- apoio à criação e ao desenvolvimento de incubadoras de empresas e atividades de pré-incubação;
- articulação e formação de redes temáticas compostas por diferentes atores e instituições, organizações e empresas.

Em 2007 foram realizados diversos encontros entre gerentes de incubadoras, representantes de empresas incubadas, coordenadores dos cursos de empreendedorismo e consultores especializados, que, juntamente com o Comitê Gestor da Rede, coletivamente e democraticamente, trataram de criticar, sugerir e repensar ações, metas e desafios para uma nova fase do empreendedorismo na Bahia, mais inovadora e ousada, integrada, não apenas com as Políticas Estadual e Federal de C&T, mas, também, com as novas tendências e exigências dos mercados mundiais.

Neste sentido, ressalta-se a criação da Incubadora de **Biotechnologia** da UEFS, através da Portaria Nº 1.319/2007, de 05 de outubro de 2007. O objetivo inicial desta incubadora visa o aperfeiçoamento dos planos de negócios gerados no curso de Empreendedorismo do Programa de Pós-Graduação em Biotechnologia – PPGBiotec UEFS/FIOCRUZ-BA (Mestrado e Doutorado).

### 3.7.4 EMPREENDEDOR SOCIAL

O Projeto Empreendedor Social que tem como objetivo capacitar, assessorar e financiar propostas de ação produtiva com potencial inovador voltadas para o combate à pobreza e às desigualdades sociais e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades carentes locais. Busca, também, fomentar o empreendedorismo como forma de geração de novas oportunidades ou negócios, que resultem em projetos produtivos inovadores com vistas à geração de trabalho e renda para a comunidade.

O Empreendedor Social no decorrer de 2007 tratou de diversas questões, consideradas fundamentais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Projeto, bem como de suas ações, para os próximos anos. São elas:

- reorganização de todos os processos e procedimentos adotados pelo projeto desde a sua criação, buscando uma maior interatividade entre o Comitê Gestor do Empreendedor Social e seus beneficiados, além da regularização de pendências documentais constantes em alguns processos;
- repasse do saldo dos recursos financeiros para todos os empreendimentos participantes do Empreendedor Social;
- atendimento as solicitações de termos aditivos de prazo, realizados pelos coordenadores dos projetos dentro do prazo legal, conforme regras estabelecidas pelos procedimentos internos da FAPESB;
- realização do 3º Aditivo de Prazo ao Convênio Nº 158A/2005, estabelecido entre o Instituto Eivaldo Lodi e a Fapesb;
- visitas de acompanhamento a todos os projetos apoiados nos anos de 2005 e 2006;

- elaboração de um banco de indicadores, com conclusão prevista para maio de 2008;
- elaboração do Plano de Ação do Projeto para o ano de 2008, com previsão de término programado para a segunda quinzena de janeiro;
- busca de novos parceiros institucionais.

### **3.7.5 REPITec**

A REPITec é uma iniciativa voltada para a disseminação da cultura de Propriedade Intelectual (PI) e da valorização da transferência de tecnologia. Esta rede tem a função de fomentar a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual e a sua comercialização e, com isso, contribuir para o desenvolvimento tecnológico e social do Estado da Bahia.

São parceiros do Programa a SECTI, o SEBRAE, o IEL e o INPI. Em 2007, deu-se continuidade à execução dos projetos anteriormente aprovados e planejou-se, para o ano subsequente, novas ações de incentivo para que as instituições de ensino e pesquisa estruturem os seus ambientes para viabilização de maiores estímulos à inovação e à propriedade intelectual.

## **4 PROJETOS ESTRATÉGICOS**

Com o intuito de fomentar projetos para o fortalecimento das áreas prioritárias do Estado foram criados em 2004 os Projetos Estratégicos. O apoio a estes projetos dá-se através da concessão de recursos que são alocados para áreas consideradas estratégicas pela política de CT&I para o pleno desenvolvimento do Estado da Bahia.

### **4.1 ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL's)**

Este Programa desenvolvido em conjunto com a SECTI, executa projetos cooperativos no âmbito dos APL's na Bahia. Os arranjos produtivos locais são aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades

econômicas e que apresentam vínculos e interdependências. Segue uma breve descrição de cada projeto que foi apoiado pela Fapesb em 2007:

#### **a) Fortalecimento da Aqüicultura na Mesorregião de Xingó**

Este projeto, que teve sua continuidade no ano de 2007, visa instalar uma Unidade de Beneficiamento de Pescado na Mesorregião de Xingó buscando o beneficiamento e a certificação da produção local, bem como, estimular e absorver a produção de novos empreendimentos, formar e capacitar mão-de-obra e gerar emprego e renda na região. A Bahiapescas é a responsável pela execução do projeto.

#### **b) Centro de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologia em Aqüicultura – CDTA**

O Centro de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologia em Aqüicultura – CDTA foi implantado na UNEB, Campus de Paulo Afonso, visando transferir conhecimentos técnicos e processos produtivos no âmbito da aqüicultura, tendo por finalidade a expansão da educação profissional e capacitação da mão-de-obra local, proporcionando um melhor desempenho sócio-econômico e ambiental na Mesorregião de Xingó. O projeto está sendo executado pela UNEB e a Fapesb alocou recursos no valor de R\$ 51.600,00.

#### **c) Projeto de Apicultura Integrada do Sertão Baiano**

Este projeto é desenvolvido em parceria com o Ministério da Integração Regional (MI) e tem como objetivo a aquisição de equipamentos e a contratação de serviços para apoiar a organização das estruturas de governança da Central de Cooperativas dos Apicultores da Bahia, suas cooperativas singulares filiadas e as associações de apicultores integradas às mesmas. Pretende-se, com isso, viabilizar a produção e comercialização conjunta dos produtos da apicultura no sertão baiano, no âmbito da Mesorregião de Xingó. Os recursos envolvidos são da ordem de: MI: R\$ 408.000,00; SEBRAE: R\$ 485.000,00; Fapesb: R\$ 45.000,00.

## 4.2 PARCERIA COM A FINEP

### **a) Fortalecimento da Rede Baiana de Biodiesel e Projeto de Unidade Industrial de Processo Contínuo para a Produção de Biodiesel**

Este projeto tem por objetivo consolidar a Rede Baiana de Biodiesel, através da estruturação de laboratórios de referência em análise de controle de qualidade e na avaliação de desempenho e emissões atmosféricas em motores ciclo diesel. O responsável pela execução deste projeto é a UESC.

### **b) Estruturação do Sistema Estadual de CT&I: consolidação da P & D em terapia celular na Bahia**

Este projeto tem por objetivo a consolidação da P & D em terapia celular como projeto líder para a estruturação do sistema estadual de C&T em saúde através da articulação entre os atores locais em pesquisa básica e aplicada e o estabelecimento e aprimoramento de protocolos clínicos de terapia celular para doenças degenerativas. Esta consolidação dar-se-á através da construção de um núcleo de terapia celular, do treinamento de pessoal qualificado e da integração de profissionais de várias áreas de pesquisa clínica e básica. No ano de 2007, deu-se continuidade à execução dos recursos e desenvolvimento das atividades do projeto, havendo um desembolso de R\$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil reais) da contrapartida da Fapesb estipulada para o mesmo.

### **c) Projeto Estruturante PARTEC – BA – Consolidação das Competências Técnico-Científica da Bahia nas Áreas de Engenharia e Ciências da Computação.**

No ano de 2007 atendendo a uma chamada pública da FINEP, a Fapesb, a SECTI e a Casa Civil elaboraram uma proposta denominada de Projeto Estruturante. Trata-se de um projeto concebido como estratégia para o funcionamento do Parque Tecnológico de Salvador, com repercussão para os pólos industriais do Estado da Bahia, contribuindo dessa maneira para a estruturação do sistema baiano de ciência, tecnologia e inovação, em consonância com o sistema nacional de C, T & I. O trabalho foi coordenado pela Diretoria de Inovação da Fundação, que após discutir com as comunidades científica e tecnológica, estabeleceu como

prioritárias as áreas de engenharias e ciência da computação. O projeto foi apresentado no valor de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), para serem desembolsados em 2007 e 2008, sendo que R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) oriundos da FINEP e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) de contrapartida da FAPESB. O Projeto Estruturante foi aprovado com cortes, entretanto, a FAPESB negociará com os partícipes envolvidos para que não exista alteração nos valores inicialmente solicitados ao Programa.

#### **d) Rede do Proteoma de *Crinipellis perniciosa***

A Fapesb apoiou, através do Convênio N° 01.04.0560.00, o projeto da Rede do Proteoma de *Crinipellis perniciosa*, que teve o encerramento das suas atividades em 2007. O objetivo do projeto foi o estudo do proteoma do fungo basidiomiceto *Crinipellis perniciosa* que é o causador da doença conhecida por vassoura-de-bruxa do cacauero. Os recursos envolvidos foram: Finep R\$ 300.000,00 e Fapesb R\$ 300.000,00.

#### **e) Rede Integrada de Genômicos e Estudos Proteômicos – Rede Proteômica do Estado da Bahia – Fungo *Crinipellis perniciosa* e sua Interação com *Theobroma cacao***

No ano de 2007, foi firmado o Convênio N° 01.07.0074.00, com o objetivo de apoiar a continuidade das pesquisas do projeto **Rede do Proteoma de *Crinipellis perniciosa***. Os recursos deste Convênio são: Finep: R\$ 898.275,00 e Fapesb: R\$ 449.137,00.

### **4.3 REDE BAIANA DE POLINIZADORES**

A Rede Baiana de Polinizadores é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia juntamente com diversas instituições parceiras, sendo integrada por pesquisadores e técnicos do Estado, através das Universidades Federais, Estaduais e Particulares, dos órgãos ambientais e das empresas de pesquisa apoiadas pela Fapesb.

Esta iniciativa tem por objetivo garantir um melhor entendimento do impacto dos polinizadores para o agronegócio e o meio ambiente. A REPOL atua em favor da capacitação de recursos humanos para pesquisa e extensão em temas envolvendo polinização e polinizadores. Além disso, apóia o avanço e difusão dos conhecimentos gerados pelos pesquisadores, a

conservação e manejo sustentado dos polinizadores, a abertura de mercados ainda não disponíveis ou pouco conhecidos e a produção de material bibliográfico específico em língua portuguesa.

No ano de 2007 deu-se continuidade ao fortalecimento das ações da REDE, quando ocorreu a descentralização das reuniões para o interior do Estado, procurando, desta forma, prestigiar as demais instituições parceiras. Além disso, a REDE participou do IV Congresso Baiano de Apicultura que ocorreu em Porto Seguro na Bahia entre os dias 15 e 17 de agosto do corrente ano. Nesta oportunidade, ocorreu a Conferência da REPOL onde houve uma apresentação do trabalho que a REDE vem realizando, bem como apresentações dos grupos de pesquisas integrantes da REPOL.

#### **4.4 – POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**

O Programa de Popularização da Ciência, desenvolvido pela SECTI/Fapesb, tem como proposta criar condições favoráveis para o pleno desenvolvimento das ações de socialização do saber científico em todo o Estado.

A importância das atividades que incitam o interesse científico e tecnológico da sociedade é, sem dúvida, caracterizada pela sua significativa contribuição para a formação do cidadão capaz de compreender e influenciar a realidade que o cerca. Dessa maneira, a prática da educação científica é estimulada pela Diretoria Científica da Fapesb, através do Programa de Popularização da Ciência, que busca apoiar ações voltadas para a mobilização da população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação.

Um dos principais objetivos do Programa é incentivar o intercâmbio de informações, de forma dinâmica, integrada e bem estruturada, entre a comunidade científica, escolas, ONG's, associações, divulgadores da Ciência e sociedade em geral, despertando, assim, a população para a importância que a ciência e a tecnologia possuem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e o desenvolvimento do país.

O Programa está estruturado em quatro pilares: estímulo à vocação à iniciação científica, promoção da divulgação científica, popularização e difusão das ciências e tecnologias e capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

São parceiros do Programa: Departamento de Popularização e Difusão de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, Coordenação de Popularização das Ciências da SECTI, Absolut Technologies Ltda, Agência Espacial Brasileira - AEB, CEFET-BA, EMBRAPA, Expoart Ltda, FTC, FJA, FBDC, FIOCRUZ-BA, Grupo de Robótica Aplicada da Bahia - GRA-Ba, MEC, Museu de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia/UNEB, Organização de Auxílio Fraternal – OAF, Observatório Antares/UEFS, Prefeitura Municipal de Itabuna, SEC-BA, SMEC, Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, Universidade da Criança e do Adolescente – ÚNICA, UNIFACS, TV UFBA, UFBA; UNEB, UEFS, UESC, UESB, UFRB e UNIVASF.

**TABELA 47**  
**POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA - RESULTADO DA CHAMADA PÚBLICA Nº. 003/2007**  
**FAPESB, 2007**

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) %	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) %
UFBA	8	3	38	36.101,20	10.740,00	30
UFRB	13	8	62	55.053,39	18.198,70	33
UNIVASF	1	1	100	5.000,00	3.000,00	60
UNEB	2	1	50	10.000,00	2.500,00	25
UESC	7	6	86	20.371,20	9.841,01	48
UEFS	13	5	38	46.395,50	10.542,00	23
UESB	4	2	50	18.757,00	6.600,00	35
UNIFACS	1	0	0	4.680,00	0,00	0
Ucsal	1	1	100	4.016,03	3.600,00	90
UNIME	1	0	0	5.000,00	0,00	0
FTC	2	0	0	8.719,84	0,00	0
CEFET-BA	4	2	50	18.684,04	6.550,00	35
EMBRAPA	1	1	100	4.680,00	1.780,00	38
SENAI	1	0	0	4.989,56	0,00	0
Associação Baiana de Portadores de Necessidades Especiais	1	1	100	5.000,00	3.750,00	75
Associação Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia	4	0	0	19.019,00	0,00	0
Associação Cultural e Ambientalista dos Índios Tupinambás de Olivença	1	0	0	3.950,00	0,00	0
Associação Educacional Salva Dor	1	0	0	5.000,00	0,00	0
Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia	1	0	0	4.950,00	0,00	0
Centro Educacional de Alcobaça	1	1	100	4.836,40	4.836,40	100
Colégio Estadual Pedro Raimundo Moreira Rêgo	1	0	0	1.504,85	0,00	0
Escola Agrotécnica Federal de Catu	1	1	100	4.560,00	3.400,00	75
Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês	1	1	100	4.982,80	2.300,00	46
Escola Municipal Abrigo do Salvador	1	1	100	4.965,00	4.000,00	81
Fundação Cultural do Estado da Bahia	1	0	0	5.000,00	0,00	0
Instituto de Artesanato Visconde de Mauá	1	0	0	4.817,80	0,00	0
Movimento de Apoio e Respeito à Vida	2	0	0	10.000,00	0,00	0
Museu de Ciência e Tecnologia	1	1	100	4.960,29	4.960,29	100

continua

Instituição	Demanda			Valores		
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)
OAF	2	1	50	9.808,00	1.500,00	15
Secretaria de Educação do Estado da Bahia	3	1	33	13.560,30	4.000,00	29
SMEC	3	1	33	15.250,00	3.900,00	26
Secretaria Municipal de Educação de Lauro de Freitas	6	0	0	30.000,00	0,00	0
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>39</b>	<b>43</b>	<b>394.612,20</b>	<b>105.998,40</b>	<b>27</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

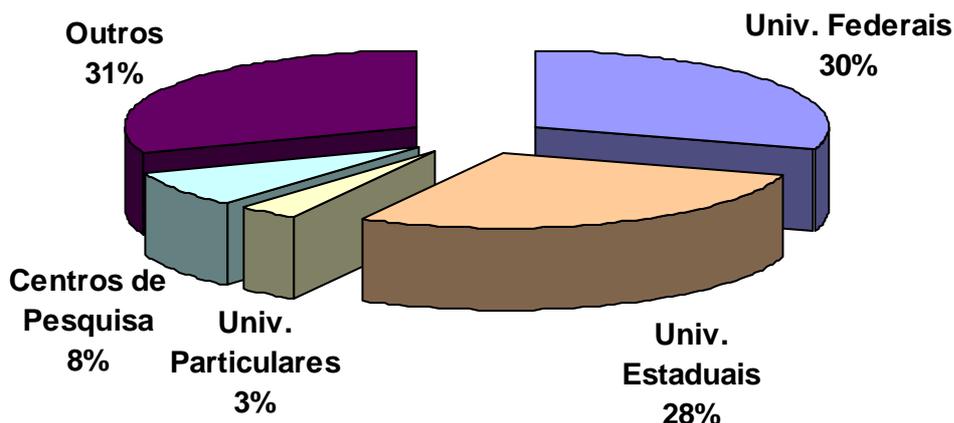
**TABELA 48**  
**POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA - RESULTADO DA CHAMADA PÚBLICA N<sup>o</sup>. 003/2007**  
**FAPESB, 2007**

Grande Área	Demanda			Valores			% do Total Aprov.
	Solicitada	Aprovada	(Aprov./Solic.) % (*)	Solicitados (R\$)	Aprovados (R\$)	(Aprov./Solic.) % (*)	
Ciências Agrárias	13	9	69	58.282,89	23.439,70	40	22
Ciências Biológicas	17	8	47	79.079,92	24.170,51	31	23
Ciências da Saúde	2	0	0	8.998,30	0,00	0	0
Ciências Exatas e da Terra	21	11	52	74.490,41	22.257,90	30	21
Ciências Humanas	16	5	31	76.067,99	19.300,29	25	18
Ciências Sociais Aplicadas	5	3	60	23.696,03	9.850,00	42	9
Engenharias	3	0	0	14.349,56	0,00	0	0
Linguística, Letras e Artes	9	0	0	40.244,90	0,00	0	0
Outros	5	3	60	19.402,20	6.980,00	36	7
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>39</b>	<b>43</b>	<b>394.612,20</b>	<b>105.998,40</b>	<b>27</b>	<b>100</b>

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

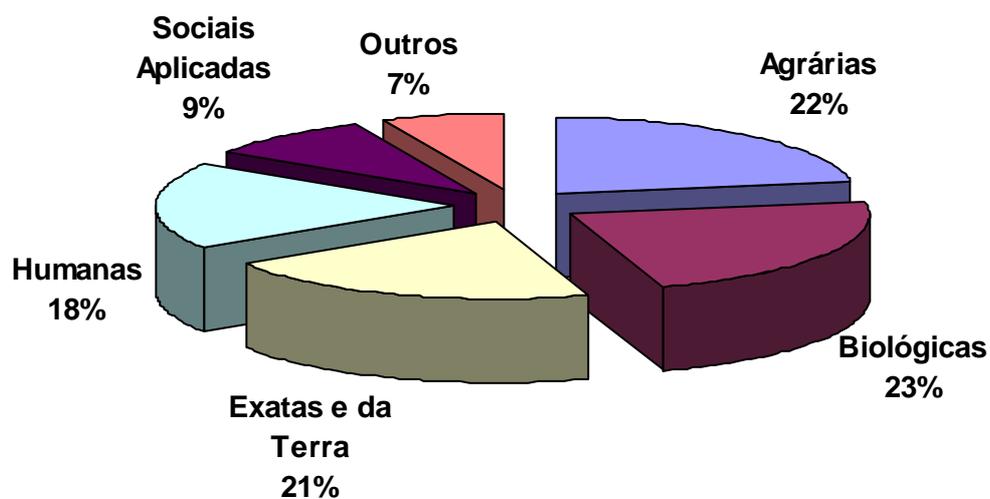
(\*) Relação entre o que foi concedido e o que foi solicitado, em termos percentuais.

**GRÁFICO 41**  
**POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

**GRÁFICO 42**  
**POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

#### **4.5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A percepção da importância da ciência alinhada ao campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, fez a Bahia destacar esta área como estratégica, lançando, em 2005, a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A Fapesb e a SECTI vem desenvolvendo ações específicas voltadas para o fortalecimento da base científica, a qualificação da mão-de-obra, o fomento à inovação e a geração de negócios do setor, incentivando a interação entre a academia e as empresas.

Em 12 de novembro de 2007, foi lançado o Edital Fapesb/SECTI N<sup>o</sup> 08/2007 para Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), permanecendo em fase de recebimento das propostas até fevereiro de 2008.

Este Edital destina-se ao financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico ou inovação tecnológica no campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) executados por Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Estado em parceria com empresas de TIC constituídas ou ainda em processo de incubação ou pré-incubação. Serão aceitas propostas enquadradas em uma das linhas a seguir:

- Linha 1: Parceria entre ICTs e empresas de TIC do Estado da Bahia.
- Linha 2: Parceria entre ICTs, incubadoras de empresas e empresas ou projetos de TIC incubados ou pré-incubados.

Espera-se que o lançamento de um novo Edital voltado para o campo das TIC represente um grande ganho para o setor e conseqüentemente para o desenvolvimento econômico do Estado.

Encontram-se ainda em execução, 06 projetos aprovados no Edital N<sup>o</sup> 07/2005, 07 (sete) projetos no Edital N<sup>o</sup> 08/2006 e 05 (cinco) projetos no Edital N<sup>o</sup> 09/2006.

## 4.6 LEI DA INOVAÇÃO

Com o intuito de regulamentar ações referentes ao processo de inovação tecnológica desenvolvidas por organizações da administração pública estadual e dos pesquisadores a elas vinculados, bem como com vistas a estabelecer medidas de incentivo à inovação tecnológica nos ambientes acadêmicos e empresarias, foi elaborada em 2007 a primeira minuta de Lei de Inovação Estadual, desenvolvida pela Fapesb, SECTI e Casa Civil, contando com a participação da Procuradoria Geral do Estado.

A primeira minuta foi submetida aos dirigentes de universidades, centros de pesquisa e instituições de apoio, para posterior submissão à consulta pública de toda a comunidade acadêmica, empresarial e sociedade civil, objetivando construir a proposta de lei de forma participativa, submetida à legitimação da sociedade.

A referida minuta conta com incentivos à construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação; à participação das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) no processo de inovação; aos pesquisadores públicos (vinculados às ICTs públicas estaduais); a inventores independentes; à inovação nas empresas; à participação do Estado em empresas de inovação e fundos de investimento, bem como a parques tecnológicos e incubadoras de base tecnológica.

## 5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

O Orçamento Inicial da FAPESB para o exercício de 2007 foi estimado em R\$ 50.802.327,00 (cinquenta milhões, oitocentos e dois mil, trezentos e vinte sete reais) para atender aos Programas de CT&I em Projetos que constituem as suas atividades finalísticas (Ciência, Tecnologia e Inovação) e para Atividades, estas relacionadas às atividades meio ou de apoio administrativo.

A diferença entre o valor do orçamento estimado na Lei e a sua efetiva execução é demonstrado na tabela 49, em que esta diferença corresponde à receita não arrecadada, principalmente na Fonte 61 – Recursos de Órgãos Federais correspondendo a 56% do total da diferença.

**TABELA 49**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**  
**FAPESB, 2007**

Projetos	Confirmado	Empenhado	Diferença	%
Fonte 00	28,412,327	28,090,922	321,405	8.71%
Fonte 01	7,850,000	7,748,617	101,383	2.75%
Fonte 61	9,000,000	6,931,899	2,068,101	56.02%
Fonte 64	600,000	268,360	331,640	8.98%
<b>Atividade</b>				
Fonte 00				
Desp Admi	1,414,000	1,008,003	405,997	11.00%
Outras Ativid	320,000	293,364	26,636	0.72%
Pessoal	2,407,107	1,970,538	436,569	11.83%
	<b>50,003,434</b>	<b>46,311,703</b>	<b>3,691,731</b>	<b>100%</b>

Fonte: SICOF

A tabela 50 totaliza as Atividades administrativas e os Projetos finalísticos que alcançaram o valor total de R\$ 45.986.586,00 (quarenta e cinco milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quinhentos e oitenta e seis reais). A participação do custeio administrativo com 7,78% do total manteve-se abaixo do limite fixado no § único, do Art. 4º, do Decreto N° 9.399/05. A diferença entre o valor total Liquidado e o valor Pago é resultado dos processos registrados na rubrica Restos a Pagar, ou seja, R\$ 421.395,00 (quatrocentos e vinte e um mil trezentos e noventa e cinco reais). Sobre este dado é importante frisar o esforço da atual administração na

execução orçamentária-financeira evitando um volume significativo de inscrições em Restos a Pagar.

**TABELA 50**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DA FAPESB - EM R\$ 1,00**  
**FAPESB, 2007**

				Participação %
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	LIQUIDADO	PAGO	Liquidado
		<b>3.575.777</b>	<b>3.554.526</b>	<b>7,78</b>
2000	Manutenção dos Serv. Téc. Administrativo	1.130.896	1.130.896	2,46%
2001	Adm. de Pessoal e Encargos	1.611.087	1.589.836	3,50%
2005	Adm. de Pessoal – REDA	359.451	359.451	0,78%
2018	Encargos com Concessionária de Serv. Público	241.017	241.017	0,52%
2002	Manutenção de Serviços de Informática	53.533	53.533	0,12%
2017	Divulgação de atos oficiais	96.938	96.938	0,21%
2013	Auxílio transporte e alimentação de servidores	82.855	82.855	0,18%
<b>PROJETO</b>		<b>42.410.809</b>	<b>42.010.665</b>	<b>92,22</b>
3383	Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	42.166.719	41.766.575	91,69%
3384	Apoio ao Fortalecimento do Sistema de Inovação	164.688	164.688	0,36%
5018	Popularização da Ciência e Tecnologia	842	842	0,00%
3899	Apoio a Modernização Tecnológica	78.560	78.560	0,17%
	<b>Total Geral</b>	<b>45.986.586</b>	<b>45.565.191</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SICOF

As Fontes de Custeio dos Projetos e das Atividades em uso na FAPESB – Fonte 00 – Recursos Ordinários Não-vinculados do Tesouro; Fonte 01 – Recursos Ordinários de Contrapartida de Convênios; Fonte 61 – Contribuições e/ou Auxílios de Órgãos e Entidades Federais; e Fonte 64 – Contribuições e/ou Auxílios de Entidades Privadas – são demonstradas na tabela 51, a seguir:

**TABELA 51**  
**PARTICIPAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DOS PROJETOS DE CT&I**  
**FAPESB, 2007**

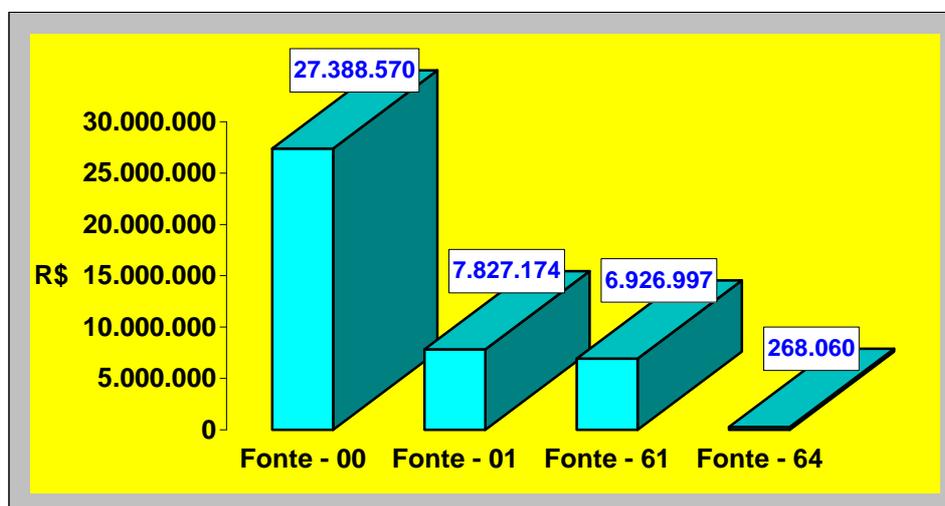
Projeto		Em R\$ 1,00
<b>3383</b>	<b>Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>	<b>Liquidado</b>
	Fonte - 00	27.287.728
	Fonte - 01	7.683.926
	Fonte - 61	6.926.997
	Fonte - 64	268.060
	<b>Total do Projeto</b>	<b>42.166.711</b>
<b>3384</b>	<b>Apoio ao fortalecimento do Sistema de Inov Tec.</b>	
	Fonte - 00	100.000
	Fonte - 01	64.688
	<b>Total do Projeto</b>	<b>164.688</b>
<b>5018</b>	<b>Popularização da Ciência</b>	
	Fonte - 00	842
	<b>Total do Projeto</b>	<b>842</b>
<b>3899</b>	<b>Apoio a Modernização Tecnológica</b>	
	Fonte - 01	78.560
	<b>Total do Projeto</b>	<b>78.560</b>
	<b>Total dos Projetos</b>	<b>42.410.801</b>

Fonte: SICOF

Os recursos das quatro fontes destinados a projetos finalísticos empenhados e pagos em 2007 correspondem à execução de 92,22% (noventa e dois e vinte e dois décimos por cento) do orçamento total da FAPESB e o restante de 7,78% originários de órgãos federais e da iniciativa privada. Nos Programas finalísticos foram inscritos como Restos a Pagar no exercício de 2008 o total de R\$ 400.144,00 (quatrocentos mil, cento e quarenta e quatro reais).

De acordo com as definições das Fontes de Recursos acima, observa-se que a participação da iniciativa privada nos Projetos de CT&I desenvolvidos pela FAPESB é reduzida, cabendo a administração estadual e federal a responsabilidade pela totalidade de financiamento. Esta constatação vem se constituindo em desafio permanente da atual direção em aumentar esta participação da iniciativa privada nos diversos projetos a cargo da FAPESB. O gráfico a seguir explicita bem a participação dos entes financiadores dos Projetos de CT&I.

**GRÁFICO 43**  
**FONTES DE FINANCIAMENTO – EM R\$ 1,00**  
**FAPESB, 2007**



Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

O financiamento dos projetos finalísticos foi composto por Auxílio Financeiro a Estudante ou a Pesquisadores e pela Aquisição de Equipamentos e totalizaram R\$ 39.927.457,00 representando um aporte de recursos importante a pesquisadores e às instituições de pesquisa do Estado da Bahia. Os valores por Elemento de Despesa constam na tabela 52:

**TABELA 52**  
**FINANCIAMENTO DA CT&I, POR FONTE DE RECURSOS**  
**FAPESB, 2007**

Elemento de Despesa	Despesas Correntes-Aplicações Diretas	Valor (R\$)	Total (R\$)
3390.18	Auxílio financeiro ao estudante	10.159.486	
3390.20	Auxílio financeiro a pesquisador	19.241.929	<b>29.401.415</b>
	<b>Despesas de Capital/Transferência a Instituições Privadas</b>		
4450.42	Auxílios	1.497.551	
4450.52	Equipamentos e materiais permanentes	294.768	<b>1.792.319</b>
	<b>Despesas de Capital (Aplicações Diretas)</b>		
4490.18	Auxílio financeiro a estudante	25.972	
4490.20	Auxílio financeiro a pesquisador	7.740.697	
4490.52	Equipamentos e materiais permanentes	967.054	<b>8.733.723</b>
		<b>39.927.457</b>	<b>39.927.457</b>

Fonte: SICOF

As Atividades de manutenção da FAPESB foram relacionadas na tabela 53 e totalizaram R\$ 3.575.777,00 (três milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, setecentos e setenta e sete

reais) e englobam as despesas administrativas nos seguintes códigos de Atividades, abaixo identificadas: 2000, 2001, 2002, 2013, 2017, 2018.

**TABELA 53**  
**DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE CUSTEIO DA FAPESB**  
**FAPESB, 2007**

2000	Manutenção dos Serv. Téc. Administrativos	1.130.896
2001	Adm. de Pessoal e Encargos	1.611.087
2005	Adm. de Pessoal - REDA	359.451
2018	Encargos com Concessionária de Ser. Público	241.017
2002	Manutenção de Serviços de Informática	53.533
2017	Divulgação de atos oficiais	96.938
2013	Auxílio transporte e alimentação de servidores	82.855
	<b>Total</b>	<b>3.575.777</b>

Fonte: SICOF

Entre as despesas realizadas, na tabela 54 estão destacadas **as mais significativas**, relacionadas ao pagamento de pessoal, à locação de mão-de-obra (serviços de limpeza e vigilância), ressarcimento de despesas a órgãos federais e aquelas decorrentes da contratação de pessoal através do Regime Especial de Direito Administrativo – REDA:

**TABELA 54**  
**DESPESAS DE CUSTEIO POR ELEMENTO DE DESPESAS – EM R\$ 1,00**  
**FAPESB, 2007**

Elemento	Descrição	Valor	%
3190.96	Ressarcimento de Despesas	246.422	6,96%
3390.14	Diárias	24.526	0,69%
3390.30	Material de Consumo	45.229	1,28%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	42.050	1,19%
3390.36	Outros serviços de Terceiros - Pessoa Física	66.147	1,87%
3390.37	Locação de mão-de-obra	464.884	13,13%
3390.39	Outros serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	208.500	5,89%
3390.93	Indenizações e Restituições	14.037	0,40%
3490.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.352.478	38,20%
3190.13	Obrigações Patronais	160.359	4,53%
3191.13	Obrigações Patronais	96.468	2,72%
	Contratação de Pessoal - REDA	359.451	10,15%
3190.39	Coelba	103.746	2,93%
	Telemar	71.861	2,03%
	Embasa	39.039	1,10%
	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	19.134	0,54%
3190.96	Manutenção de serviços de Informática	46.491	1,31%
	Empresa Gráfica da Bahia	96.938	2,74%
3390.46	Auxílio Alimentação	54.908	1,55%
3390.49	Auxílio Transporte	27.947	0,79%
	<b>Total</b>	<b>3.540.615</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Setor de Execução (Custeio) - FAPESB

## 6. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Para desenvolver as atividades e os projetos, a FAPESB conta com um Quadro de Pessoal que tem a seguinte composição: 44 Cargos em Comissão, 15 contratos REDA, 05 Vigilantes (terceirizados), 05 Auxiliares Operacionais (terceirizados), e dispõe de uma cota de 20 Estagiários assim distribuídos: 10 de nível médio vinculados ao PROGET e 10 de nível superior.

Durante o exercício de 2007, o Setor de Recursos Humanos participou de diversas reuniões e eventos externos, relacionados aos seus objetivos, coordenados, prioritariamente, pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB, em que foram abordados temas como gerenciamento de gastos com pessoal, migração de contas e pagamento de servidores pelo Banco do Brasil, oficina de gestão de pessoas e jornada de legislação de RH.

Em 2007, apesar das limitações do orçamento foram realizados eventos com a finalidade de atualizar e capacitar os servidores da Diretoria Administrativa e Financeira - DAF em diversas áreas, como parte de um Programa mínimo necessário ao desempenho de suas atividades.

**TABELA 55**  
**REALIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO - EVENTOS E CURSOS INTERNOS/EXTERNOS**  
**FAPESB, 2007**

1.	3.º congresso Brasileiro de Licitações e Contratos = 4 participantes dos setores: Financeiro e Compras
2.	Licitações e Contratos – FLEM = 3 participantes dos setores: Financeiro, Compras e Publicação
3.	Cadastro e serviços terceirizados = 2 participantes do setor Financeiro
4.	Impostos Federais e Estaduais = 13 participantes dos setores Financeiro, Compras, Controle Interno, Contratos e Convênios e Publicação
5.	Workshop ENEST – Encontro dos Estagiários FAPESB = 10 participantes das 4 Diretorias

Fonte: FAPESB/Diretoria Administrativa e Financeira

O Setor de Recursos Humanos carecia de uma melhor estruturação ante a demanda dos serviços em diversos processos sob sua responsabilidade. Assim foi alocado e preenchido um cargo para assistente e adquiridos novos equipamentos o que deu uma nova dinâmica ao setor, que vem atendendo às demandas da Fapesb de forma mais eficiente.

O desempenho da FAPESB foi bom, com o alcance da maior parte das metas definidas para o período. Contudo, a expansão das atividades e a proposição de novos projetos ficaram prejudicados por conta da limitação orçamentária ocorrida no exercício de 2006, implicando em pagamento de muitos compromissos com o orçamento de 2007.

Vale destacar que o fluxo da liberação de Cotas Mensais (QCM) tem sido regular neste exercício, obedecendo ao cronograma de pagamentos empenhados pela Fapesb.

## LISTA DE ABREVIATURAS

- ABENO** – Associação Brasileira de Ensino Odontológico
- ACPGM** - Associação do Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
- ALB** – Academia de Letras da Bahia
- AT1** - Apoio Técnico 1
- AT2** - Apoio Técnico 2
- AT3** - Apoio Técnico 3
- CEFET- BA** - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
- CEPEC** - Centro de Pesquisa do Cacau
- CEPLAC** - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- C&T** – Ciência e Tecnologia
- DESENBAHIA** – Agência de Fomento do Estado da Bahia
- DR** – Doutorado
- EAFCATU** – Escola Agrotécnica Federal de Catu
- EBDA** - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A
- EMBRAPA** - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- EBMSP** – Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública
- EPM/Unifesp** – Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo
- FAFIS** – Faculdade Adventista de Fisioterapia
- FAN** - Faculdade Nobre de Feira de Santana
- FBDC** – Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências
- FCA** – Faculdade Castro Alves
- FJA** – Faculdade Jorge Amado
- FIB** – Faculdade Integrada da Bahia
- FIEB** – Federação das Indústrias do Estado da Bahia
- FINEP** – Financiadora de Estudos e Projetos
- FIOCRUZ** - Fundação Oswaldo Cruz
- FBDC** - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências
- FFTC** - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência
- FRB** - Faculdade Ruy Barbosa

**FSBA** - Faculdade Social da Bahia  
**FSB** – Faculdade São Bento da Bahia  
**FTC** - Faculdade de Tecnologia e Ciências  
**FTE** - Faculdade de Tecnologia Empresarial  
**FVC** - Fundação Visconde de Cairú  
**IC** - Iniciação Científica  
**IC-Jr** - Iniciação Científica Júnior  
**IFG** – Instituto de Fígado e Gastroenterologia  
**INCOBA** – Instituto do Coração da Bahia  
**IES** – Instituições de Ensino Superior  
**IEL** – Instituto Euvaldo Lodi  
**IRT** - Instituto Recôncavo de Tecnologia  
**ITEC1** - Inovação Tecnológica 1  
**ITEC2** - Inovação Tecnológica 2  
**ITEC3** - Inovação Tecnológica 3  
**MCT** – Ministério da Ciência e Tecnologia  
**MS** – Mestrado  
**PD1** – Pós-Doutorado 1  
**PD2** – Pós-Doutorado 2  
**PP1** – Produtividade de Pesquisa 1  
**PP2** – Produtividade de Pesquisa 2  
**PV** – Pesquisador Visitante  
**SBI** – Sociedade Baiana de Infectologia  
**SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas  
**SEC** – Secretaria de Educação do Estado da Bahia  
**SECOMP** – Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais  
**SEDES** – Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza  
**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**SENAI/CIMATEC** – Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI  
**SESAB** – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia  
**SMV** - Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia

**SSP-BA** - Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia  
**UCSAL** - Universidade Católica do Salvador  
**UEFS** - Universidade Estadual de Feira de Santana  
**UESB** - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
**UESC** - Universidade Estadual de Santa Cruz  
**UFBA** – Universidade Federal da Bahia  
**UFMG** – Universidade Federal de Minas Gerais  
**UFPB** – Universidade Federal da Paraíba  
**UFPE** – Universidade Federal de Pernambuco  
**UFRB** - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
**UFRPE** - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
**UFS** – Universidade Federal de Sergipe  
**UFSC** – Universidade Federal de Santa Catarina  
**UFV** – Universidade Federal de Viçosa  
**Unb** – Universidade de Brasília  
**UNEB** - Universidade do Estado da Bahia  
**UNESP** – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
**UNICAMP** - Universidade Estadual de Campinas  
**UNIFACS** - Universidade Salvador  
**UNIME** - União Metropolitana de Educação e Cultura  
**UNISC** – Universidade de Santa Cruz do Sul  
**UNIVASF** - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco  
**UTL** – Universidade Técnica de Lisboa